

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)

3º quadrimestre de
2025



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações.....	5
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.....	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.3. Morbidade por grupos de causa.....	8
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados de produção de Serviços no SUS	11
4.1. Produção de Atenção Básica	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento	12
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização	13
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	15
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	17
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	19
8. Execução Orçamentária e Financeira	35
9. Auditorias.....	41
9.1. Auditorias Internas	41
9.2. Auditorias Externas.....	43
10. Considerações.....	51

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade atual: Eduardo Pimentel Slaviero

Prefeito da Cidade no período do relatório: Eduardo Pimentel Slaviero

Relatório Quadrimestral referente: 3º quadrimestre de 2025

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome do Secretário atual: Tatiane Corrêa da Silva Filipak

Data da Posse: 01/01/2025 - Decreto nº 10. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 1 – ANO XIV de 02 de janeiro de 2025.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Tatiane Corrêa da Silva Filipak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271](#) de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, [nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: João Carlos Santana

Segmento: Usuário

Composição CMS: Decreto municipal nº 1208/2024, atualiza a composição do CMS para gestão 2024-2027 e a Composição da mesa diretora está definida através da Resolução CMS nº 65/2024.

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2025 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 14/2025. Aprovada na 410ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 12 de março de 2025.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2025, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º - O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - Registro de informações e documentos relativos:

a) Ao Plano de Saúde;

b) À Programação Anual de Saúde; e

c) Às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - Elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - Envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2025 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 14/2025 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 20/01/2026.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão: Formular e desenvolver a Política Municipal de Saúde, com a participação da sociedade, fortalecendo as redes de atenção à saúde, aliando inovação, pessoas e processos para a promoção do cuidado integral, acessível, afetivo, humanizado e oportuno, pautado na eficiência, efetividade, equidade, qualidade e sustentabilidade.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). A porta de entrada da rede de atenção é a Atenção Primária à Saúde, que está organizada para o trabalho, com base populacional e em territórios definidos (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, uma Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP - Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Centrais de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto às clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2024			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	43.793	41.898	85.691
5 a 9 anos	52.541	50.410	102.951
10 a 14 anos	54.433	52.963	107.396
15 a 19 anos	57.425	56.388	113.813
20 a 29 anos	138.293	137.437	275.730
30 a 39 anos	138.202	142.990	281.192
40 a 49 anos	132.922	149.042	281.964
50 a 59 anos	108.646	128.946	237.592
60 a 69 anos	79.626	106.227	185.853
70 a 79 anos	43.598	65.134	108.732
80 anos e mais	16.536	31.775	48.311
Total	866.015	963.210	1.829.225

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 20/01/2026.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2024, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2024 de 1.829.225 habitantes.

A maior concentração da população apresenta-se com idade, entre 20 a 59 anos, perfazem 1.076.487 pessoas, isso corresponde a 58,8% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 188.642 indivíduos (10,3%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 221.209 pessoas (12,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 342.896 pessoas, com uma frequência de 18,7%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2019 a 2025							
Unidade Federativa	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Curitiba	21.394	19.728	18.575	18.396	17.979	16.870	17.862

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC Curitiba
Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
Dados extraídos em 22/01/2026, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.
*dados sujeitos a alteração.

Análise:

A tabela 3.2, demonstra a série histórica de nascidos vivos, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), referente ao período de 2019 a 2025. Observa-se, ao longo desses anos, uma tendência de redução no número de nascimentos. Comparando-se os dados de 2019 com os de 2024, verifica-se uma diminuição acumulada de 21,4%.

Em 2024, o número de nascidos vivos de mães residentes em Curitiba apresentou nova redução, de 6,2% em comparação a 2023, equivalente a 1.109 nascimentos a menos, configurando-se como a segunda maior queda do período analisado. Já no resultado acumulado de 2025, observa-se um crescimento de 5,9%, representando 992 nascimentos adicionais em relação a 2024.

No início de 2025, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) aprovou uma nova classificação de risco para as Declarações de Nascidos Vivos, fundamentada em um Estudo de Coorte cujo desfecho analisado foi o óbito neonatal. A partir desse estudo, foram incorporados dois novos critérios para identificação de risco: presença de anomalias congênitas e Apgar no 1º minuto inferior a 7, de outros parâmetros previamente adotados.

Com essa mudança, a análise tornou-se mais sensível na identificação de recém-nascidos em situação de risco. Assim, dos 17.862 nascimentos registrados em 2025, 3.892 foram classificados como de risco, correspondendo a 21,8% do total.

Ressalta-se que os dados de 2025 ainda estão sujeitos a revisões e atualizações, devendo as análises e interpretações ser consideradas preliminares.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2025*.							
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5406	9461	18357	5724	5350	6768	5500
II. Neoplasias (tumores)	10034	8809	9928	11565	11925	13317	12328
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993	926	909	846
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1821	1090	1364	1667	1632	1756	1883
V. Transtornos mentais e comportamentais	1443	1257	2067	2483	2664	2676	2358
VI. Doenças do sistema nervoso	3312	2130	2316	2816	3178	3157	3234
VII. Doenças do olho e anexos	2086	1439	1824	2419	2774	2429	2475
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	231	255	281	266
IX. Doenças do aparelho circulatório	16254	11345	11204	14239	14870	15391	15068
X. Doenças do aparelho respiratório	9881	6504	7269	11340	11885	12783	11896
XI. Doenças do aparelho digestivo	14719	8867	9125	12036	13125	13745	13097
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3884	2101	2276	2784	2967	2971	2917
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3483	1751	1533	2565	2559	2769	3271
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9128	5888	6216	8131	9084	9976	10301
XV. Gravidez parto e puerpério	15667	13248	13431	13418	12850	12134	12070
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3037	3053	3399	3361	3064	2557	2235

XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1180	535	742	1084	1146	1106	1038
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3249	2791	3086	3823	3390	3496	3140
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17188	14715	15031	16374	17523	17572	15385
XXI. Contatos com serviços de saúde	3146	1705	1647	2839	4146	3735	4349
Total	126.035	97.542	111.721	119.892	125.313	129.528	123.657

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/01/2026.

Dados referentes aos meses de janeiro a novembro de 2025 - A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Em relação à tabela 3.3, referente às principais causas de internação, o banco de dados está atualizado até novembro de 2025. Vale ressaltar que os dados de 2024 e 2025 são preliminares e passível de alteração.

Em 2022, 2023, 2024 e 2025, permanecem como primeira causa de internações as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentuais de 13,7%, 14%, 13,6% e 12,4%, respectivamente. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% (em 2022, 2023 e 2024) e 12,2% (em 2025) dos internamentos; já as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10) com percentuais próximos a 10,6%, figuram como terceira causa de internamentos em 2023, 2024 e 2025.

Considerando a primeira causa de internações, que se refere ao capítulo XIX, no qual inclui-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal) de 2019 para 2024, a variação percentual foi positiva de 2,2%, indicando um possível aumento nos internamentos por esse grupo ao longo do período. No entanto, quando comparamos 2019 com 2025, houve queda de 10,5% dos internamentos, de acordo com a variação percentual calculada nesse período.

As doenças do aparelho circulatório, que figuram como a segunda causa de internações nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, apresentaram variação percentual negativa dos internamentos de 5,3%, no comparativo de 2019 com 2024. Já de 2019 para 2025 a queda chegou a 7,3%.

Em relação aos internamentos por doenças do aparelho digestivo, terceira maior causa de internações nos anos de 2023, 2024 e 2025, nota-se que houve redução de 10,8%, no comparativo de 2019 com 2023, de 6,6% (2019 para 2024) e de 11% (2019 para 2025). No entanto, assim como as causas de internamentos anteriormente mencionadas, também a partir de 2021, houve aumento percentual ano após ano no número de internações por essa causa.

Cabe salientar que as análises comparativas com o ano de 2025 são ainda incipientes, pois há dados somente de janeiro a novembro do respectivo ano, portanto devemos ter cautela com relação às informações provenientes desses internamentos no período.

3.4 Mortalidade por grupos de causas:

Série histórica da mortalidade de residentes em Curitiba, segundo capítulo CID-10, 2019 a 2025.														
Capítulo CID-10	2019		2020		2021		2022		2023		2024*		2025*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	388	3,5	2.701	20,5	6.335	35,8	1.227	9,4	576	4,8	470	3,6	449	3,6
II. Neoplasias (tumores)	2.627	23,9	2.621	19,9	2.589	14,6	2.633	20,1	2.696	22,6	3.024	23,4	2.944	23,4
III. Doenças sanguíneas e alguns transtornos imunitários	30	0,3	41	0,3	36	0,2	22	0,2	27	0,2	35	0,3	33	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	656	6,0	811	6,2	931	5,3	814	6,2	739	6,2	782	6,1	756	6,0
V. Transtornos mentais e comportamentais	103	0,9	182	1,4	257	1,5	221	1,7	173	1,5	218	1,7	139	1,1
VI. Doenças do sistema nervoso	819	7,4	857	6,5	983	5,6	1.056	8,1	1.055	8,8	1.291	10,0	1.181	9,4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	3	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.851	25,9	2.667	20,3	3.016	17,1	3.197	24,4	2.991	25,1	3.251	25,2	2.910	23,1
X. Doenças do aparelho respiratório	1.001	9,1	750	5,7	790	4,5	1.067	8,1	1.018	8,5	1.240	9,6	1.173	9,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	627	5,7	607	4,6	647	3,7	715	5,5	697	5,8	732	5,7	727	5,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	0,4	37	0,3	64	0,4	62	0,5	56	0,5	60	0,5	104	0,8
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	64	0,6	57	0,4	44	0,2	79	0,6	83	0,7	89	0,7	81	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	334	3,0	300	2,3	340	1,9	313	2,4	264	2,2	240	1,9	338	2,7
XV. Gravidez parto e puerpério	3	0,0	7	0,1	19	0,1	3	0,0	4	0,0	3	0,0	5	0,0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	80	0,7	84	0,6	70	0,4	95	0,7	65	0,5	60	0,5	85	0,7
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	63	0,6	63	0,5	75	0,4	69	0,5	92	0,8	78	0,6	63	0,5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	149	1,4	184	1,4	253	1,4	236	1,8	236	2,0	201	1,6	467	3,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.159	10,5	1.199	9,1	1.235	7,0	1.298	9,9	1.148	9,6	1.144	8,9	1.130	9,0
Total	10.994	100,0	13.169	100,0	17.684	100,0	13.107	100,0	11.923	100,0	12.921	100,0	12.589	100,0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM Curitiba
 Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
 Dados extraídos em 22/01/2026
 *dados sujeitos a alteração.

Análise:

Entre 2019 e 2024, observamos um crescimento de 17,5% no total de óbitos (de 10.994 para 12.589). No ano de 2021 tivemos o pico da mortalidade, com 17.684 óbitos – um aumento de 60,9% em relação a 2019, evidenciando o impacto da pandemia da covid-19. Em 2022 houve uma queda de 25,9%, seguida de nova redução de 9,1% em 2023.

Os dados sugerem um retorno gradual aos patamares de mortalidade observados no período pré-pandêmico, refletindo também o perfil habitual de causas de morte, no qual predominam as doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças do sistema nervoso. No entanto, apesar dessa redução em relação aos anos mais críticos da pandemia, o número de óbitos em 2024 subiu 8,4% em relação a 2023, mas permaneceram abaixo do pico pandêmico.

As doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX) permaneceram como a principal causa de mortalidade, representando 25,2% do total de óbitos entre 2019 e 2024. Embora o ano de 2024 tenha registrado o maior número absoluto de mortes por essa causa (3.251 óbitos, correspondendo a 25,2%), proporcionalmente, esse valor é inferior ao observado em 2019, (2.851 óbitos, representando 25,9% do total de óbitos). Desta forma, apesar do aumento absoluto, o valor proporcional das doenças circulatórias se manteve relativamente estável.

A segunda causa de mortalidade, as neoplasias (tumores) (Capítulo II), representam 20,3% do total de óbitos entre 2019 e 2024. As neoplasias também mantêm uma proporção relativamente estável, na maior parte dos anos. O menor valor proporcional foi em 2021 (14,6%), devido ao aumento das mortes por covid-19. A proporção de óbitos de 2024 (23,4%) é praticamente a mesma de 2019 (23,9%).

Em 2024 os dados sugerem um retorno gradual aos patamares de mortalidade observados no período pré-pandêmico, refletindo também o perfil habitual de causas de morte, no qual predominam as doenças cardiovasculares e neoplasias. Como terceira causa de mortalidade estão as relacionadas às doenças do sistema nervoso, ocupando o lugar das causas externas de morbidade e mortalidade, que neste momento encontra-se em quinto lugar.

Comparando o ano de 2024 com 2025, temos uma diminuição de 2,6% no número total de óbitos, com registro de 12.589 óbitos. As três principais causas de morte em 2025 foram: as neoplasias, com 2.944 óbitos (23,4%); as doenças do aparelho circulatório, com 2.910 óbitos (23,4%); e as doenças do sistema nervoso, com 1.181 óbitos (10,0%).

É importante destacar que há declarações de óbitos de 2024 e 2025 em processo de investigação e análise, e alguns casos aguardam laudos do Instituto Médico Legal, especialmente aqueles de causas mal definidas, o que pode resultar em alterações dos dados, referente à causa da morte ao longo dos meses.

Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2025* (janeiro a novembro)	
Tipo de produção	Total
Atendimento Odontológico	625.483
Atendimento Individual	3.676.578
Visita Domiciliar	695.202
Procedimento	15.252.396
Total	20.249.659

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.

* dados preliminares. Data da consulta 20/01/2026. Dados disponíveis na consulta janeiro a novembro de 2025.

Extraído: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a novembro de 2025, 20.249.659 atendimentos, destes 15.252.396 (75%) em procedimentos clínicos.

Considerando o quadrimestre de setembro a dezembro de 2025, conforme dados do sistema e-Saúde, observa-se a realização de 711.742 consultas médicas, 297.257 consultas de enfermeiros, 4.488.095 procedimentos médicos e de enfermagem e 451.581 procedimentos odontológicos.

No acumulado do ano, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2025, a produção da Atenção Básica alcançou 2.163.462 consultas médicas, 938.754 consultas de enfermeiro, 14.426.612 procedimentos médicos e de enfermagem e 1.377.697 procedimentos odontológicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2025* (janeiro e novembro)				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	88.706	R\$ 6.192.163,95	207	R\$ 716.286,03
03 Procedimentos clínicos	142.792	R\$ 1.379.884,70	76.472	R\$ 111.949.983,01
04 Procedimentos cirúrgicos	14.529	R\$ 356.073,41	42.432	R\$ 152.000.038,49
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	72	R\$ 9.530,14	2.769	R\$ 41.757.331,39
07 Órteses, próteses e materiais especiais	51	R\$ 4.559,95	-	-
Total	246.150	R\$ 7.942.212,15	121.880	R\$ 306.423.638,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2025. Data da consulta 20/01/2026.

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a novembro, 246.150 procedimentos a nível ambulatorial, destes 58,0% em procedimentos clínicos e 36,0% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 121.880 AIH, sendo 62,7% para o grupo de procedimentos clínicos.

Considerando o quadrimestre de setembro a dezembro de 2025, conforme dados do sistema e-Saúde, observa-se a realização de 447.948 consultas médicas, 1.262.938 procedimentos médicos e de enfermagem e 10.704 procedimentos odontológicos.

No acumulado do ano, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2025, a produção da Urgência e Emergência alcançou 1.424.221 consultas médicas, 3.392.689 procedimentos médicos e de enfermagem e 25.126 procedimentos odontológicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – acumulado do ano - Curitiba, 2025* (janeiro e novembro)		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	257.630	R\$ 1.081,69**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3.049	R\$ 3.109.628,03

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2025. Data da consulta 20/01/2026.

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, em janeiro a novembro, foram realizados 257.630 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 3.049 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

De acordo com o registro no e-saúde de ações ambulatoriais em saúde (RAAS-PSI), foram realizados neste quadrimestre na atenção à saúde mental 4.698 acolhimentos nos 13 Centros de Atenção Psicossocial, 4.309 usuários/mês em acompanhamento e 611 internamentos na Unidade de Estabilização Psiquiátrica.

Neste quadrimestre, conforme sistema e-saúde o Ambulatório Encantar registrou 6.411 consultas multiprofissionais e manteve acompanhamento de 551 usuários ativos em tratamento multiprofissional para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - acumulado do ano /Curitiba, 2025* (janeiro a novembro)				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.259.965	R\$ 53.498,64	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21.801.523	R\$ 140.981.797,04	1.040	R\$ 1.356.981,52
03 Procedimentos clínicos	16.147.718	R\$ 173.719.530,77	81.108	R\$ 115.981.885,74
04 Procedimentos cirúrgicos	172.871	R\$ 12.493.875,00	86.951	R\$ 271.818.560,13

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	71.805	R\$ 27.772.245,97	3.333	R\$ 55.064.214,62
07 Órteses, próteses e materiais especiais	128.497	R\$ 14.263.482,64	-	-
08 Ações complementares da atenção a saúde	19.303			
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	32.491	R\$ 5.488.595,00		
Total	39.634.173	R\$ 374.773.025,06	172.432	R\$ 444.221.642,01

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2025. Data da consulta 20/01/2026.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnósticos laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias; Grupo 09 Procedimentos para ofertas de cuidados integrados OCI – incluem avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de mama, de próstata, de colo de útero, gástrico e colorretal. Avaliação de risco cirúrgico, cardiológica, ortopédica, auditiva, oftalmológica e saúde da mulher.

Análise:

O item 4.4 aponta que, em janeiro a novembro, foram realizados 39.634.173 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 55% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 172.432 AIH, sendo 50% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

De acordo com o sistema e-saúde, foram agendadas 127.972 consultas, 157.212 exames, além de 122.364 telerregulação/teleconsultoria.

Para o ano de 2025 foram agendadas 394.510 consultas, 477.304 exames, além de 335.303 telerregulação/teleconsultoria.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento acumulado do ano - Curitiba, 2025* (janeiro a novembro)		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	135.020	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.165	-
03 Procedimentos clínicos	7	-
Total	148.192	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2025. Data da consulta 20/01/2026.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.
 Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.
 Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

Análise:

O item 4.6 aponta que, em janeiro a novembro, foram realizados 148.192 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 91% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 3º Quadrimestre de 2025				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	02	01	0	01
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	0	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	0	0	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	0	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	0	0
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	0	0	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	0
Centro de Imunização	01	01	0	0
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	110	109	0	01
Clínica/ Centro de Especialidades	39	36	01	02
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	0	0
Farmácia	01	01	0	00
Hospital Especializado	06	04	02	0
Hospital Geral	18	09	07	02
Laboratório de Saúde Pública	01	0	0	01
Policlínica	12	11	01	0
Posto de Saúde	01	0	01	0
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	0	0
Pronto Socorro Especializado	01	0	0	01
Telessaúde	08	06	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	42	25	09	08
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	0	0
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	0	0
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	29	29	0	0
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	0	0
TOTAL	321	274	23	24

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral acesso em 09/01/2026>, para dados referentes à Competência 11/2025 visto que na data de consulta a Competência 12/2025 não constava publicada

5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2025				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	200	200
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	15	2	20
Autarquia Federal	1	-	3	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	-	1	1
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	7	6	27	40
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	4	4
Sociedade Simples Limitada	3	1	5	9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	5	6
Associação Privada	8	1	24	33
Total	23	24	274	321

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral>, acesso em 12/01/2026, dados referentes à competência 11/2025.

A Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS do município de Curitiba teve modificação de: 01 serviço Central de Abastecimento (Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR) que mudou a tipificação de Farmácia para Central de Abastecimento; a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS do município de Curitiba teve incremento de: 01 serviço Clínica Integrare - Clínica de Reabilitação Fisiot. e Terapias Integradas, 01 Hospital Pro Vitta Associação Benef. de Assistência Social e Saúde, 01 serviço de unidade móvel terrestre – Carreta Saúde da Mulher; redução de: 01 Centro de Medicina Nuclear do Paraná

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 274 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 109 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 36 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 04 Hospitais Especializados, 08 Hospitais Gerais, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 06 Telessaúde, 26 Unidades de Diagnose e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 29 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU192 e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre. Quanto aos

prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 07 Hospitais gerais e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2025 – 3º quadrimestre			
Tipo de vínculo		Nº de profissionais	
Estatutários		5.218	
CLT		638	
Cargos em Comissão		5	
Municipalizados		8	
Médicos do Programa Mais Médicos		38	
Médicos do Programa Mais Médicos - Intercambista		1	
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil		3	
Subtotal		5.911	
FEAS *	Médicos	1.252	4.892
	Enfermagem	2.310	
	Assistencial	610	
	Administrativos	720	
Total de profissionais		10.803	

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 27/01/2026.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - 2025			
Cargo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º quadrimestre
Agente Administrativo ¹	183	180	176
Agente Comunitário de Saúde ²	547	544	539
Agentes de Combate às Endemias ³	107	104	102
Agente Controle Zoonoses	4	4	4
Analista de Desenvolvimento Organizacional	1	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	1	1	1
Assistente Social	6	6	6
Atendente de Saúde ⁴	1	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	26	26	24
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	403	398	424
Biólogo ⁷	22	23	22
Cirurgião Dentista ⁸	477	465	477
Educador Social	4	4	4

Enfermeiro ⁹	812	799	829
Engenheiro Civil	8	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹⁰	101	100	101
Fisioterapeuta ¹¹	47	47	48
Fonoaudiólogo ¹²	18	18	25
Médico ¹³	609	589	583
Médico Veterinário	26	26	26
Motorista ¹⁴	7	6	5
Nutricionista	39	39	39
Orientador em Esporte e Lazer	25	25	25
Pedagogo	1	1	1
Profissional Polivalente ¹⁵	8	8	7
Psicólogo ¹⁶	69	67	75
Sociólogo	1	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁷	2.139	2.115	2.146
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁸	127	125	131
Técnico Obra e Projetos	1	1	1
Técnico Patologia Clínica	22	22	22
Técnico Saneamento	3	2	2
Terapeuta Ocupacional ¹⁹	6	6	7
TOTAL	5.852	5.763	5.864

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 29/01/2026.

¹ Agente Administrativo: 2 estatutários desligados, 1 transferido para a SMDEI e 1 transferido para a SMATI. Dos 176 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 5 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: 2 desligados. Dos 102 ativos, 3 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Auxiliar Administrativo Operacional: 2 estatutários desligados.

⁶ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados e 29 nomeados em concurso público.

⁷ Biólogo: 1 estatutário desligado.

⁸ Cirurgião Dentista: 11 estatutários desligados e 23 nomeados em concurso público.

⁹ Enfermeiro: 14 estatutários desligados e 44 nomeados em concurso público. Dos 829 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁰ Farmacêutico Bioquímico: 2 estatutários desligados e 3 nomeados em concurso público.

¹¹ Fisioterapeuta: 1 estatutário desligado e 2 nomeados em concurso público.

¹² Fonoaudiólogo: 2 estatutários desligados e 9 nomeados em concurso público.

¹³ Médico: 7 estatutários desligados e 1 reintegração de cargo.

¹⁴ Motorista: 1 estatutário desligado.

¹⁵ Profissional Polivalente: 1 estatutário desligado.

¹⁶ Psicólogo: 2 estatutários desligados e 10 nomeados em concurso público.

¹⁷ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 27 estatutários desligados e 58 nomeados em concurso público. Dos 2146 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁸ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 2 estatutários desligados e 8 nomeados em concurso público.

¹⁹ Terapeuta Ocupacional: 1 nomeado em concurso público.

Cargos e números de desligamentos por motivo - 2025					
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Falecimento	Rescisão a pedido (CLT)	Total
Agente Administrativo	2				2
Agente Comunitário de Saúde (CLT)				5	5
Agente de Combate às Endemias (CLT)				2	2
Auxiliar Administrativo Operacional	2				2
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	1	2			3
Biólogo		1			1
Cirurgião Dentista	11				11
Enfermeiro	2	12			14
Farmacêutico Bioquímico		2			2
Fisioterapeuta	1				1
Fonoaudiólogo		2			2
Médico	3	4			7
Motorista	1				1
Profissional Polivalente	1				1
Psicólogo	1	1			2
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	14	12	1		27
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	1		1		2
Total	40	36	2	7	85

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 29/01/2026.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.803 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2025.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2025, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2025 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 59 Ações com respectivos

indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 410ª Reunião ordinária do Pleno, realizada em 12 de março de 2025, sob a Resolução nº 14/2025.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2025 referentes ao 3º quadrimestre:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

<p>Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes.</p> <p>Indicador: Plano elaborado.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira.</p> <p>Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.</p> <p>Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.</p>	<p>Meta anual: 75%</p> <p>Resultado acumulado: 84,71%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre por meio do sistema eGestor/MS. O resultado do primeiro semestre de 2025, foram acompanhadas 92.360 pessoas, o que representa 84,71% % do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde.</p>	
<p>Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.</p>	<p>Meta anual: 80%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção e estímulo à hábitos saudáveis, bem como para a cessação do tabagismo. Neste quadrimestre todas as US ofertaram ações de abordagem para o tabagismo. Atualmente conta-se com as abordagens breve/mínima e específica/intensiva, todas as UBS</p>	

<p>mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram realizadas por meio de capacitações, organização, monitoramento e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção. Na atenção especializada foram realizados grupos de cessação para trabalhadores do Hospital do Idoso e abordagem intensiva para os pacientes hospitalizados com maior tempo de internação no HC, HUEM, Hospital Osvaldo Cruz e o Hospital e Maternidade Luisa de Marillac. Os CAPS também fazem parte do Programa. São realizadas atividades contínuas de prevenção do tabagismo nos equipamentos que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI e em conjunto com o PSE – Programa Saúde na Escola.</p>	
<p>Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano</p>	Meta anual: 80%
	Resultado acumulado: 83%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>81 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado. Ao longo do ano, diversas atividades de práticas integrativas foram realizadas em diferentes eventos, com a participação da Secretaria Municipal da Saúde, incluindo a programação oficial da Prefeitura de Curitiba, como o Domingo no Centro.</p>	
<p>Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS.</p> <p>Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 181 equipes de Saúde da Família (eSF), 233 equipes de Atenção Primária (eAP), 309 equipes de Saúde Bucal (eSB), 18 equipes eMulti e 3 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, dez/25.</p>	

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

<p>Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município.</p> <p>Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 4
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Produzido material gráfico e vídeo para orientar a população sob O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são:</p> <p>Completude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura).</p>	

<p>Em relação ao balanço de 2025, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registrou um total de 7.414 acidentes de trabalho, conforme dados atualizados até 30 de janeiro de 2026. No primeiro quadrimestre, foram contabilizadas 2.790 notificações, distribuídas entre janeiro (726), fevereiro (799), março (572) e abril (693). No segundo quadrimestre, o volume manteve-se estável com 2.778 registros, abrangendo maio (857), junho (631), julho (636) e agosto (654). Já o terceiro quadrimestre apresentou uma redução no fluxo, totalizando 1.846 ocorrências, divididas entre setembro (384), outubro (426), novembro (530) e dezembro (506).re diferentes pontos de atenção à saúde de Curitiba e quando procurar cada um deles. Foram impressos folders, distribuídos para toda rede da SMS e o vídeo está disponível nas redes sociais da prefeitura (youtube, facebook e instagram), além de ser distribuído por whatsapp. Disponibilizado conteúdo sobre os pontos de atenção à saúde para ser impresso e distribuído. O Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html, dispõe de orientação sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência. Produção de vídeo informativo sobre Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), com divulgação nas redes sociais oficiais da Prefeitura. Participação nas atividades realizadas no domingo no centro, com a ambulância do NEU, oferecendo orientações à população sobre o acionamento correto do SAMU.</p>	
<p>Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas. Indicador: Estudo elaborado.</p>	Meta pactuada: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estudo realizado. Foram avaliadas as diversas iniciativas voltadas ao aprimoramento do atendimento às pequenas urgências, entre elas a elaboração de protocolos e fluxos assistenciais, análise de óbitos, a teleconsultoria e a avaliação hospitalar. Todas essas ações têm como finalidade induzir políticas públicas preventivas, sem a necessidade de implantação de um centro específico de apoio à decisão clínica.</p>	
<p>Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS. Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.</p>	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html.</p>	
<p>Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias. Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, foi concluída a auditoria da atenção pré-hospitalar e da jornada do paciente com DRC. Permanece o monitoramento dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares nos Pronto Atendimentos dos hospitais que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	
<p>Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, os processos relacionados às habilitações encontram-se em fase de instrução e/ou monitoramento, sendo realizado o acompanhamento quanto às habilitações.	
Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba. Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, foi monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Hospital Santa Casa de Curitiba – HSC, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, Maternidade Luisa de Marillac /HNSG, Hospital São Vicente Centro.	
Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos. Indicador: Sistema de hospital dia implantado.	Meta cumprida
Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Os 16 hospitais que possuem contrato com a SMS Curitiba: a Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Bom Retiro/União, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa e Hospital Madalena Sofia, Hospital de Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente e São Vicente CIC, Hospital Menino Deus e Hospital Pequeno Príncipe estão habilitados e capacitados para uso desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 100% dos hospitais que possuem contrato integrado e fazem a referência e contra referência.	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No terceiro quadrimestre foram vinculadas 4.664 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, totalizando 14.374 gestantes inscritas no ano. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.201 crianças e entre 1 e 2 anos é de 15.502 crianças; destas, 3.461 crianças menores de um ano e 321 crianças entre um e dois anos foram inscritas no Programa da Criança no terceiro quadrimestre de 2025.	
Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos. Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,36
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 65.141 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,36. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,23
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 27.808 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,23. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida. De acordo com o registro de ações ambulatoriais em saúde (RAAS-PSI), foram realizados neste quadrimestre na atenção à saúde mental 4.698 acolhimentos nos 13 Centros de Atenção Psicossocial, 4.309 usuários/mês em acompanhamento e 611 internamentos nas Unidade de Estabilização Psiquiátrica. Foram ofertadas a nível ambulatorial, 24.609 consultas com psicologia e 4.785 para psiquiatria.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 8
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado e mantido. Os CAPSi são referência para as unidades de acolhimento quando há demanda de atendimento em saúde mental. Há articulação permanente entre os serviços para discussão e atendimento a casos complexos. Cada CAPSi (3 no total) possui pactuação de fluxo para acolhimento e acompanhamento das crianças e adolescentes acolhidas nas UAIs de seus territórios, conforme demanda.	
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.	
Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 12
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização da Instrução normativa nº 02/2025 - Estabelece as condutas, rol de procedimentos, exames e prescrição de medicamentos a serem adotados pelos Enfermeiros da SMS Curitiba.	
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico.	Meta anual: 60%
Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Resultado acumulado: 85,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 5.810 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 85,5% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total	Meta anual: 10
Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foi mantida oferta das seguintes especialidades odontológicas: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano.	Meta anual: 2
Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Com a incorporação de novas tecnologias no monitoramento do <i>Aedes aegypti</i> com a utilização de ovitraps e mosquitrap para a captura, identificação e georreferenciamento do vetor no território do município a execução do LIRAA foi suspensa. O monitoramento vetorial por meio de armadilhas distribuídas em todo o território do município permite uma avaliação mais qualificada e em tempo real do que o monitoramento realizado pelo LIRAA. Esse monitoramento permite o acompanhamento de diferentes índices como: IPO (índice de positividade de ovos), IDO (índice de densidade de ovos), IPM (índice de positividade mosquitrap) e IMFA (índice médio de fêmeas do <i>Aedes</i>) e a definição do IP (índice de positividade de armadilhas). Os índices gerados são semanais e visam avaliar a dispersão e densidade do vetor no Município. Ofício nº 257/2024 encaminhado para SESA.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%.	Meta anual: < 1%
Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Resultado quadrimestral: -
	Resultado acumulado: -
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue (importados e autóctones), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos (13 mutirões com 60,34 toneladas de resíduos removidos) com orientações à população, aplicação de adulticida nas áreas de maior concentração e transmissão de casos) e o uso de estações disseminadoras de larvicida (EDL), são realizadas como medidas de enfrentamento ao vetor. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. A publicação do Decreto nº 853/2025, que institui o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para os anos de 2025 e 2026 e o procedimento para a adoção de medidas de proteção à saúde pública, propiciou ações intersetoriais entre as diversas Secretarias e Setores da Prefeitura ampliando ainda mais as ações de controle vetorial na cidade. A campanha publicitária foi intensificada e diversificada em 2025, veiculada em todos os equipamentos e formatos de mídias, com o uso de diferentes meios de comunicação e abordagens. As atividades educativas também foram intensificadas	

com a produção de materiais impressos para a distribuição à população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os Distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos, Agentes de Combate às Endemias e outros, sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A avaliação de Projetos arquitetônicos online foi implantada no E-saúde e está integrada com a REDESIM/Empresa Fácil e Sydle/PMC Digital, permitindo a solicitação, avaliação e aprovação de projetos arquitetônicos de forma online dos estabelecimentos de interesse à saúde, conforme a classificação da Resolução nº 05/2025.	
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 100% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário	
Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No 2º quadrimestre foram enviadas 132 amostras, sendo: 72 amostras de morcegos, 35 de cães, 15 de gatos, 10 de mamíferos silvestres. Resultados: 01 amostra resultou positiva para raiva, em morcego. No 3º quadrimestre foram enviadas 180 amostras, sendo: 121 amostras de morcegos, 39 de cães, 15 de gatos, 05 de mamíferos silvestres. Resultados: 05 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 4
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada capacitação sobre leptospirose, direcionada aos alunos do Curso de Especialização em Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR, fortalecendo a de educação em saúde com enfoque na vigilância da leptospirose em áreas de risco. Intitulada “Roedores urbanos e vigilância da leptospirose”, a capacitação abordou temas como: biologia e comportamento de roedores urbanos, principais sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, importância do tratamento oportuno, relação da doença com eventos climáticos como enchentes/alagamentos, distribuição espacial dos casos confirmados, priorização de áreas de risco, manejo ambiental para redução da população de roedores e medidas de prevenção da doença.	
Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O atendimento às solicitações encaminhadas pela Central 156 é realizado em todos os bairros do município, com intervenção química nos bueiros da via pública. Nesses casos, utiliza-se o raticida na formulação bloco parafinado, resistente a ambientes úmidos. Foram atendidas 632 solicitações neste 2º quadrimestre.</p> <p>Neste 3º quadrimestre foi realizada a investigação ecoepidemiológica de 22 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos foram encaminhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso, foi realizada investigação ecoepidemiológica no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção da leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>O atendimento às solicitações encaminhadas pela Central 156 é realizado em todos os bairros do município, com intervenção química nos bueiros da via pública. Nesses casos, utiliza-se o raticida na formulação bloco parafinado, resistente aos ambientes úmidos. Foram atendidas 824 solicitações no 3º quadrimestre.</p>	
<p>Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.</p> <p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 51,5%
	Resultado acumulado: 150,6%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>777 amostras de água de consumo humano ao ano</u>.</p> <p>No 1º quadrimestre de 2025 foram realizadas análises em 370 amostras, o que corresponde a 47,6% da meta.</p> <p>No 2º quadrimestre de 2025 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 51,5% da meta.</p> <p>No 3º quadrimestre de 2025 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 51,5% da meta.</p> <p>A meta foi superada</p>	
<p>Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).</p> <p>Indicador: Percentual de inspeções realizadas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 10%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Inspeções realizadas na ETA Iguazu em 10/10/2025 e ETA Passaúna em 13/10/2025. Meta cumprida</p>	
<p>Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.</p> <p>Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Em relação ao balanço de 2025, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registrou um total de 7.414 acidentes de trabalho, conforme dados atualizados até 30 de janeiro de 2026. No primeiro quadrimestre, foram contabilizadas 2.790 notificações, distribuídas entre janeiro (726), fevereiro (799), março (572) e abril (693). No segundo quadrimestre, o volume manteve-se estável com 2.778 registros, abrangendo maio (857), junho (631), julho (636) e agosto (654). Já o terceiro quadrimestre apresentou uma redução no fluxo, totalizando 1.846 ocorrências, divididas entre setembro (384), outubro (426), novembro (530) e dezembro (506).</p>	

Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, das 5.899 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) registradas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de mães residentes em Curitiba, 1.222 foram classificadas como recém-nascidos de risco. Isso representa 20,7% dos nascimentos no período. No ano de 2025, foram registrados 17.862 Declarações de Nascidos Vivos.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 94,2%
	Resultado acumulado: 96,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 3.508 óbitos registrados no 3º quadrimestre no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 94,2% (3.305) têm causa básica definida. Por outro lado, 5,8% (203) dos óbitos aguardam investigação, laudos ou exames para definição da causa básica da morte. A meta acumulada anual foi superada atingindo 96,3% do percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 89,5%
	Resultado acumulado: 96,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre de 2025, foram registrados 239 óbitos relacionados à infância, período fetal, mortalidade materna e MIF (Mulher em Idade Fértil). Desses, 89,5% já foram investigados até 27 de janeiro de 2026. Estratificando os dados temos: óbitos na infância: 10 registros, com 100% investigados; óbitos infantis: 45 registros, com 100% investigados; óbitos fetais: 43 registros, com 100% investigados; óbitos maternos: 2 registros, com 100% investigados; óbitos de MIF: 139 registros, com 82,7% investigados. No acumulado do ano foram investigados e analisados 96,5% dos óbitos ocorridos no ano. Os demais casos encontram-se em processo de investigação, a ser concluído dentro do prazo de até 120 dias após a ocorrência, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 97%
	Resultado acumulado: 95%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para a avaliação deste indicador, são considerados os casos novos diagnosticados nos anos de 2023 para hanseníase multibacilar e 2024 para hanseníase paucibacilar. Portanto, para o 1º Quadrimestre de 2025 evoluíram para cura os 5 casos novos identificados, totalizando, 100 % de cura. Para o 2º Quadrimestre evoluíram para cura mais 7 casos, com 100% cura e no 3º Quadrimestre 7 casos sendo 6 casos evoluíram para cura e 1 caso de abandono totalizando 87% de cura. O resultado acumulado do ano representa 95% de cura.	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram notificados 2.745 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. No 2º quadrimestre foram notificados 2.956 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. No 3º quadrimestre foram notificados 2.516 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Totalizando até o momento 8.217 casos notificados por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba, analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde, nas políticas públicas parceiras FAS e SME ou na Organização da Sociedade Civil. Fonte: SINAN/MS – 14/01/2026 - dados preliminares.</p>	
<p>Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde. Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada. *meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.</p>	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 89%
	Pentavalente: 90,6% Pneumocócica 10-valente: 88,9% Poliomielite: 90,3% Tríplice Viral: 89,1%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A rede municipal tem intensificado a busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e atualização dos esquemas de vacinação, com oferta de vacinas também aos finais de semana. Paralelamente, tem fortalecido parcerias com a Secretaria Municipal da Educação e ampliado o acesso à informação por meio das redes sociais, televisão, rádio e materiais audiovisuais. Neste quadrimestre, foi lançada a estratégia de intensificação da vacinação em crianças e adolescentes de até 15 anos, com a realização de ações extramuros nas escolas. Ressalta-se que os dados de cobertura vacinal ainda são preliminares.</p>	
<p>Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.</p>	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comparando-se 2024 com 2025, foram encontrados os seguintes resultados: Indicadores de Baixa estatura, Baixo peso, Abaixo do peso e Magreza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a Baixa estatura a tendência foi de aumento para crianças menores de 5 anos, redução para as crianças entre 5 e 9 anos de idade e estabilidade para adolescentes. • O Baixo peso / Abaixo do peso / Magreza apresentou tendência de estabilidade para as crianças menores de 5 anos e redução para os demais grupos (crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes, adultos, idosos e gestantes). <p>Indicadores de Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o Peso elevado a tendência foi de aumento para crianças menores de 5 anos e para o Sobrepeso, percebeu-se aumento para crianças entre 5 a 9 anos, idosos e gestantes, estabilidade para adolescentes e redução para adultos. <p>A Obesidade apresentou aumento para todos os grupos em que o indicador é utilizado (crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes, adultos e gestantes).</p>	
<p>Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 77,4%
	Resultado acumulado: 90,1%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, foram registrados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade 156 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito. Desses, 115 já foram investigados, correspondendo a 77,4%. É importante salientar que as declarações de óbito ainda estão em processo de investigação, aguardando, inclusive, laudos da Polícia Científica, que dependem de exames de alta complexidade para esclarecer a causa do óbito.	
Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONGs que trabalham com o público específico, bem como para empresas e locais com grande circulação de pessoas. Disponibilizado autoteste nos locais estratégicos como farmácia que dispensam terapia antirretroviral, centro de testagem (COA) e unidades de saúde. Mantido a dispensa de autotestes via armário digital e Correios. Oferta de Profilaxia de Pré Exposição (PrEP) via tele atendimento Central Saúde Já (TelePreP), e Profilaxia Pós Exposição sexual consentida em locais estratégicos.	

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde. Indicador: Equipe estruturada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.	
Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde. Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.	
Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários. Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: Nº de Eventos:69 Nº de Participantes: 4.671 Horas: 326 Total de horas/curso a curso: 19.560
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <ul style="list-style-type: none"> 69 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 4.671 participações, com 326 horas/Curso, perfazendo 19.560 horas de Educação Permanente. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria à profissionais da SMS Curitiba: 87 Eventos/Cursos nas ações de Educação Continuada, registrando 1.322 participações, com 252 horas/Curso perfazendo 4.377 horas de Educação Continuada. • Atividades do Comitê de Ética em Pesquisa na SMS - Curitiba: total de projetos de pesquisa analisados no quadrimestre – 105 com 521 pesquisadores envolvidos. Foram realizadas 04 reuniões ordinárias e 2 extraordinária. • Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba, sendo: 76 sem ônus e 75 com ônus, totalizando 142 participações. • Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 3 eventos, 39 participantes, 1115 horas. • Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS - Curitiba com Instituição de Ensino Superior – nº de bolsas de estudo contempladas – 35; valor de referência das bolsas – R\$ 67.083,62; horas total – 9.310 horas. • Relatório de estágios curriculares, aulas práticas e visitas acadêmicas desenvolvidos nos Equipamentos da SMS Curitiba: Educação Nível Superior (graduação e pós-graduação) – 2.855; Educação Nível Médio - 120; Total: 3.005 alunos. • Relatório de Residências Médicas da SMS/FEAS: Total do programa de Residências Médicas = 73 alunos. • Termos de Convênio ou Cooperação Técnica para campo de estágio vigentes entre a SMS com Instituições de Ensino em Saúde: Ensino Técnico – 13; Ensino Superior – 16; Residência – 6; Total – 35 Convênios e/ou Cooperação Técnica. • Foram contratados neste quadrimestre por meio do Programa PROFSUS Curitiba – Programa de Formação para o SUS Curitiba em parceria com o IMAP: No TERCEIRO QUADRIMESTRE foram contratados: 102 estagiários de nível superior, sendo que no dia 03/12/2025 estavam ativos 120 estagiários. Os estagiários são alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina Veterinária, Psicologia, Engenharia Civil, Fonoaudiologia, Direito, Nutrição e Biologia. • Foram desenvolvidas atividades vinculadas ao PET Saúde Equidade – Programa desenvolvido em parceria com a Universidade Católica do Paraná que envolve cinco grupos tutoriais estes compostos por oito docentes da PUC (tutores), oito profissionais de saúde da SMS (preceptores) e 40 estudantes da área da saúde, humanas e sociais aplicadas. 	
<p>Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits.</p> <p>Indicador: Concurso público realizado.</p>	Meta cumprida

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

<p>Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários).</p> <p>Indicador: Manter a estrutura do CMS.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: <u>1</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida no 3º quadrimestre.</p>	
<p>Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.</p> <p>Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 3º quadrimestre.</p>	

Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada a capacitação de conselheiros de saúde, com a oferta de duas turmas e participação de quase 200 pessoas, contemplando representantes locais, distritais e municipais de todas as regiões da cidade. A primeira turma ocorreu no dia 24 de novembro, no Centro IMAP Barigui, e a segunda foi realizada no dia 8 de dezembro, no auditório do Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, encerrando o processo de capacitação do ano. O tema abordado este ano foi: "Ser Conselheiro e Seu Impacto na Sociedade".	
Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta cumprida
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 12
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, neste quadrimestre foram publicados 4 boletins informativos.	
Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda. Disponibilizado novo acesso pelo endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/ , em fase de adequações nos documentos migrados.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibaana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibaana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica conforme necessidade.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme estabelecido em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Meta cumprida
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	Meta cumprida

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

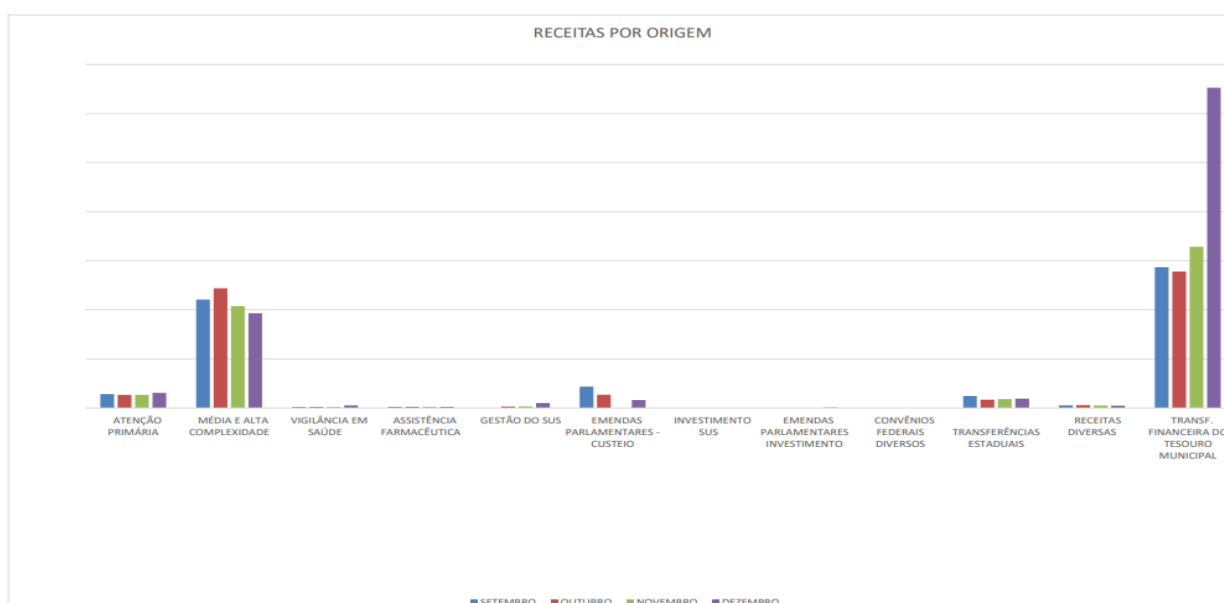
Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Meta cumprida
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Meta cumprida
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço:
<https://imuniza.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/>

8. Execução Orçamentária e Financeira

RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS	RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS						
	VALORES EM REAIS						
	DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	3º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE DE 2025				TOTAL
SETEMBRO			OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	63.132.971,51	14.018.906,68	13.279.241,08	13.240.392,38	15.375.617,62	55.914.157,76	4,07%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	462.035.640,12	110.321.434,76	121.906.480,91	103.625.638,20	96.458.374,38	432.311.928,25	31,48%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.877.542,52	1.111.267,74	1.013.080,74	1.111.267,74	2.712.718,11	5.948.334,33	0,43%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.231.660,08	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	4.848.162,80	0,35%
GESTÃO DO SUS	8.291.424,68	-	1.523.081,35	1.644.758,04	5.003.002,56	8.170.841,95	0,60%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	21.725.986,00	13.359.000,00	-	7.987.985,00	43.072.971,00	3,14%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	799.820,00	-	-	-	500.000,00	500.000,00	0,04%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	57.421.999,43	12.083.834,28	8.481.222,31	8.900.662,79	9.482.455,74	38.948.175,12	2,84%
RECEITAS DIVERSAS	8.962.903,19	2.663.004,10	2.869.226,63	2.457.541,69	2.446.252,76	10.436.025,18	0,76%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	599.851.702,74	143.358.805,70	139.079.481,34	164.305.929,68	326.209.206,46	772.953.423,18	56,29%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	1.211.605.664,27	306.495.279,96	302.722.855,06	296.498.231,22	467.387.653,33	1.373.104.019,57	100,00%



Fonte: Módulo Orçamento- SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

RECEITAS POR COMPONENTES

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
ATENÇÃO PRIMÁRIA	14.018.906,68	13.279.241,08	13.240.392,38	15.375.617,62	55.914.157,76	4,07%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	110.321.434,78	121.906.480,91	103.625.638,20	96.458.374,38	432.311.928,25	31,48%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.111.267,74	1.013.080,74	1.111.267,74	2.712.718,11	5.948.334,33	0,43%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	4.848.162,80	0,35%
GESTÃO DO SUS	-	1.523.081,35	1.644.758,04	5.003.002,56	8.170.841,95	0,60%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	21.725.986,00	13.359.000,00	-	7.987.985,00	43.072.971,00	3,14%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	500.000,00	500.000,00	0,04%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	148.389.635,88	152.292.924,78	120.834.097,06	129.249.738,37	550.766.396,09	40,11%
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	-	-	0,00%
SAMU - Repasse Estadual	1.645.547,78	1.916.547,78	1.916.547,78	-	5.478.643,34	0,40%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	5.000,00	-	-	5.000,00	0,00%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-	0,00%
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-	0,00%
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	39.920,00	39.920,00	114.660,00	74.600,00	269.100,00	0,02%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - SE	10.398.366,50	6.304.754,53	6.226.955,01	5.307.855,74	28.237.931,78	2,06%
Investimentos	-	215.000,00	642.500,00	4.100.000,00	4.957.500,00	0,36%
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	12.083.834,28	8.481.222,31	8.900.662,79	9.482.455,74	38.948.175,12	2,84%
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.663.004,10	2.869.226,63	2.457.541,69	2.446.252,76	10.436.025,18	0,76%
RECEITAS DIVERSAS (1)	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	143.358.805,70	139.079.481,34	164.305.929,68	326.209.206,46	772.953.423,18	56,29%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	306.495.279,96	302.722.855,06	296.498.231,22	467.387.653,33	1.373.104.019,57	100,00%

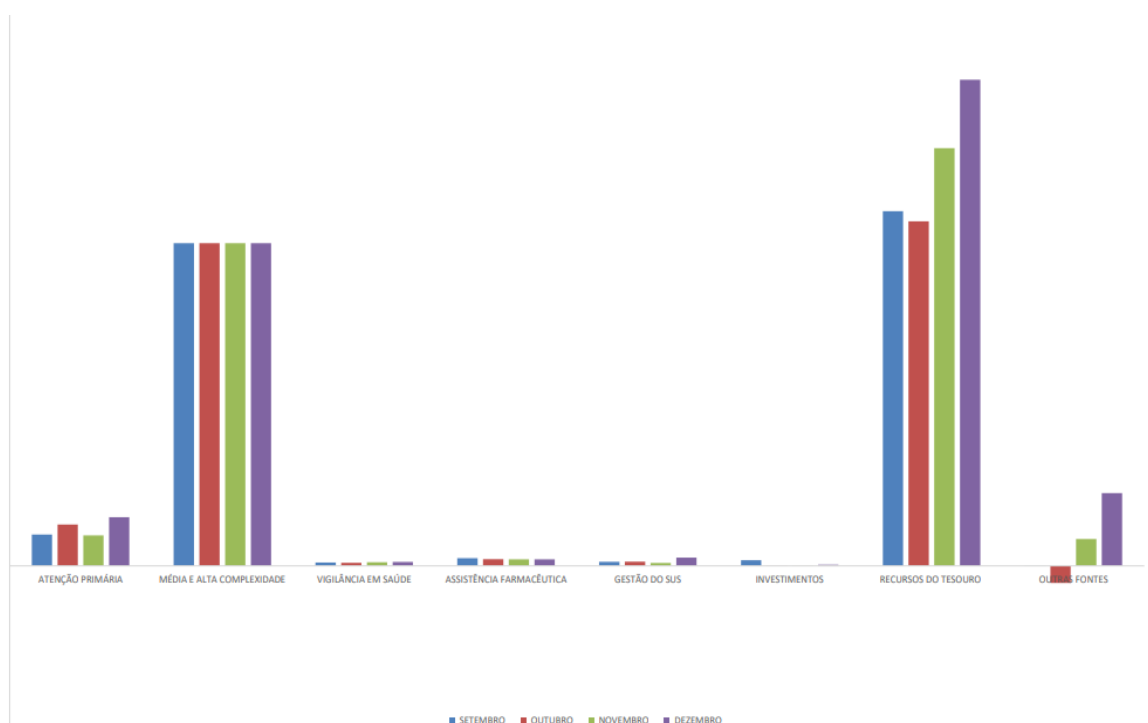
Fonte: Módulo Orçamento- SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS Comparativo 3º Quadrimestre de 2024 e 2025

BLOCOS	DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS							
	3º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE DE 2025					TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
ATENÇÃO PRIMÁRIA	52.647.128,73	12.448.010,60	16.394.969,12	12.062.002,19	19.323.799,44	60.228.781,35	4,74%	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	523.674.127,64	128.179.030,55	128.181.070,59	128.173.789,58	128.181.070,59	512.714.961,31	40,39%	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.913.926,39	1.339.448,16	1.227.641,18	1.446.674,76	1.550.780,17	5.564.544,27	0,44%	
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	8.681.625,57	3.022.882,88	2.610.536,33	2.602.338,58	2.588.228,33	10.823.986,12	0,85%	
GESTÃO DO SUS		1.603.887,11	1.651.358,52	1.156.573,36	3.256.585,67	7.668.404,66	0,60%	
INVESTIMENTOS	334.711,92	2.210.000,00	23.282,10	11.600,00	434.000,00	2.678.882,10	0,21%	
RECURSOS DO TESOUREIRO	574.183.883,21	140.893.685,81	136.904.503,34	165.973.605,30	193.179.346,69	636.951.141,14	50,18%	
OUTRAS FONTES	44.345.837,67	40.334,17	(6.816.497,99)	10.639.713,55	28.904.963,16	32.768.512,89	2,58%	
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.209.781.241,13	289.737.279,28	280.176.863,19	322.066.297,32	377.418.774,05	1.269.399.213,84	100,00%	



Fonte: Módulo Orçamento- SGP



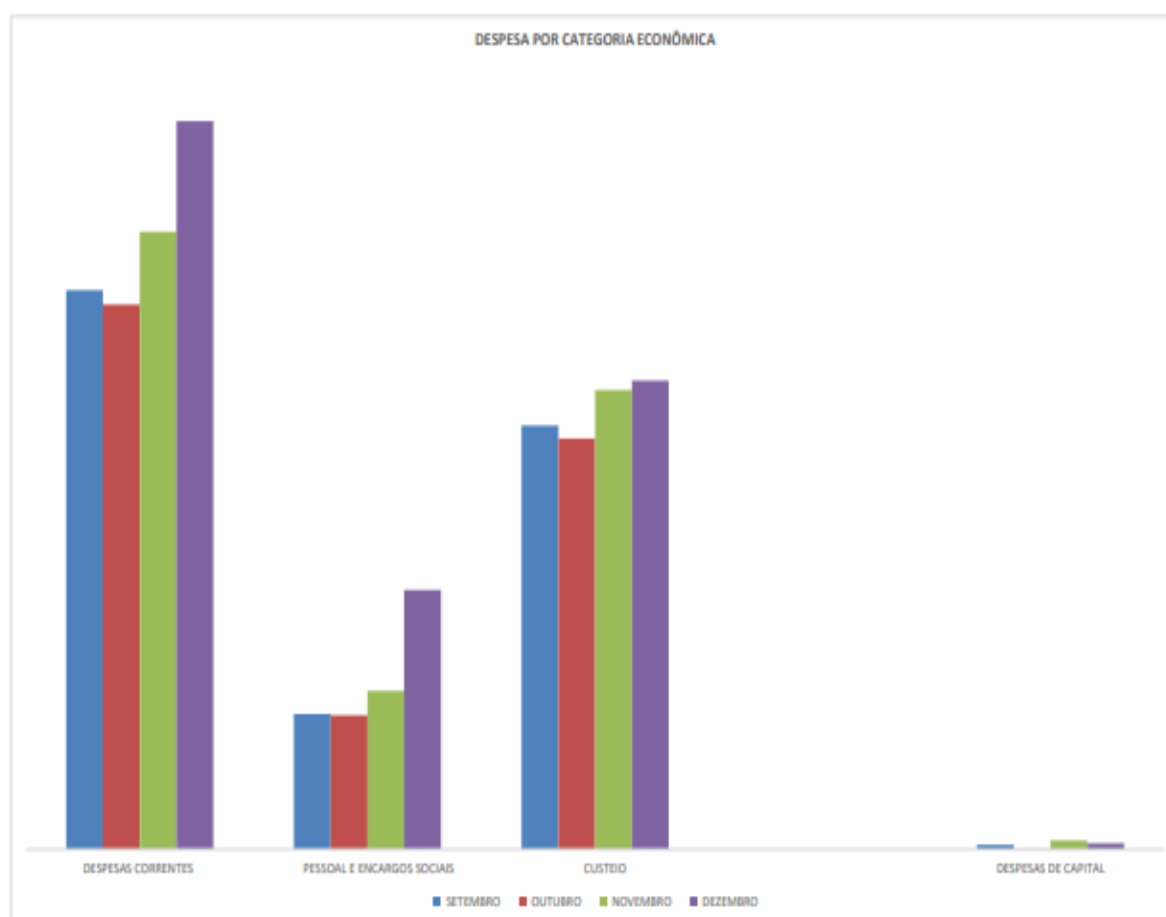
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Comparativo 3º Quadrimestre de 2024 e 2025


DISCRIMINAÇÃO	DESAPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS						
	3º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE DE 2025				TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
DESAPESAS CORRENTES	1.204.372.990,42	287.434.616,11	280.144.041,09	317.502.775,32	374.366.517,96	1.259.447.950,48	99,22%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	322.905.179,87	69.562.918,66	68.864.654,11	81.436.393,59	133.325.905,51	353.189.871,87	27,82%
CUSTEIO	881.467.810,55	217.871.697,45	211.279.386,98	236.066.381,73	241.040.612,45	906.258.078,61	71,39%
DESAPESAS DE CAPITAL	5.408.250,71	2.302.663,17	32.822,10	4.563.522,00	3.052.256,09	9.951.263,36	0,78%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.209.781.241,13	289.737.279,28	280.176.863,19	322.066.297,32	377.418.774,05	1.269.399.213,84	100,00%




Fonte: Módulo Orçamento- SGP

Detalhe	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1123 - INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1139 - TELEFONIA - MANUTENÇÕES/INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1211 - FMS - SERV. LAVAGEM ROUPAS	129,61	0,00	0,00	0,00
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	76.732,05	87.710,97	97.064,34	95.278,60
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	3.841,00	2.500,00	47.492,00	5.249,00
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	9.700,00	6.800,00	5.700,00	14.500,00
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	1.136.450,68	1.188.588,08	1.152.436,58	1.154.694,38
1219 - SMS - FUNCIONARIO A DISPOSICAO	0,00	0,00	21.916,80	20.560,83
1220 - FMS - ESTAGIARIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	210.985,03	216.363,90	229.865,69	208.130,15
1227 - FMS - DESP. INMETRO, MULTAS TRANSITO	0,00	0,00	0,00	0,00
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	62.084.334,07	57.011.708,83	72.027.708,83	61.325.605,83
1232 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS	2.967,70	1.789,14	12.308,20	1.241,23
1233 - FMS - SUS AMBULAT. PESS. JUR.	251.005,64	2.004.191,20	50.657,44	2.429.962,14
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	122.141,26	122.141,26	122.141,26	122.141,26
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEICULOS	1.582.808,38	2.002.115,46	1.640.818,29	1.132.004,87
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	379.594,05	531.298,26	531.815,92	529.323,35
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	0,00	49.030,00	5.978,00	45.114,85
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	15.416,67	15.416,67	0,00	30.833,34
1273 - FMS - IPTU IMOVEIS DA SMS	0,00	0,00	0,00	0,00
1285 - FMS - CARENCIA NUTRICIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	338.813,28	341.999,73	348.200,53	425.519,50
1304 - SMS - COPEL	602.301,79	596.931,20	597.808,09	572.070,10
1306 - SMS - SANEPAR	159.986,50	170.822,89	179.817,69	170.839,69
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	96.234,84	100.237,62	117.509,88	99.750,00
133 - CONDOMÍNIO	472,07	526,07	678,22	726,70
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	21.900,00	13.200,00	24.900,00	10.350,00
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	8.219,87	7.930,47	7.667,33	8.049,89
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5.902,73	0,00	1.028.590,90	363.111,62
1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICAS (CONVENIOS)	0,00	0,00	4.365.000,00	2.385.000,00
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	10.536,02	8.678,40	8.598,28	8.569,62
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	13.657,10	5.799,54	16.426,69	7.203,58
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	0,00	23.939,67	18.308,71	61.944,77
1372 - FMS - DESP.DE CARTÓRIO/DEP.JUDICIAL	0,00	0,00	8.640,00	50.690,00
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	0,00	225,00	32.287,00	0,00
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	186.299,81	385.301,94	321.526,86	144.318,82
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	575.038,73	5.089.143,57	487.098,00	5.965.823,67
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	1.286.983,35	1.390.001,56	2.028.405,63	2.190.236,80
1380 - FMS - MANUT.EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	459.968,89	512.695,28	595.866,19	775.410,27
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	85.646,73	53.201,28	287.082,07	75.489,56
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	0,00	30.161,83	0,00	69.273,75
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	0,00	758,00	0,00
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	66.754,00	64.330,00	57.230,00	8.180,00
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.790.432,85	2.959.112,94	1.383.371,61	2.883.820,74
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	557.956,36	286.853,85	179.996,50	512.320,89
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	3.297.087,14	2.961.831,49	3.228.622,25	4.799.430,94
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	98.733,20	82.305,00	118.155,00	112.625,00
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	463.259,64	418.410,16	283.141,64	917.222,55
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	1.253.170,93	1.407.477,90	115.045,37	2.393.133,03
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	1.162.611,63	68.707,65	3.795,95	318.453,69
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.587.757,19	3.150.624,33	1.585.952,06	5.918.989,25
1397 - FMS- SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	325.610,37	0,00	670.124,71	0,00
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	5.335,10	7.555,50	14.351,66	44.926,50
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	2.302.663,17	32.822,10	198.522,00	643.149,72
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	197.223,49	205.386,93	212.036,16	222.736,45
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	7.477.856,02	6.347.247,21	7.000.647,80	7.979.525,81
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	10.231.105,58	10.082.895,52	12.155.766,31	11.697.598,88
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	8.150.026,20	7.834.473,30	12.277.540,41	5.241.533,21
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	8.502.707,75	7.187.138,54	14.771.826,99	10.554.595,44
1427 - S A M U	1.549.387,36	1.551.455,24	1.557.090,49	0,00
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	77.757.730,33	71.220.720,10	79.596.164,07	76.850.667,76
146 - SEGUROS	0,00	0,00	35.379,14	0,00
147 - SERV. CHAVEIRO	0,00	25,00	0,00	0,00
1513 - FMS - Serviço de Logística	85.664,69	107.080,86	107.080,86	107.080,86
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	21.373.384,74	19.713.207,96	15.747.790,45	5.683.560,86
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	811.244,90	0,00	0,00	1.287.388,82
1535 - FMS - FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	62.253,34	63.893,33	64.915,00	64.915,00
1551 - Emendas Parlamentares - FMS	0,00	0,00	1.700.000,00	23.298.578,00
1552 - Piso da Enfermagem	960.517,27	1.575.432,35	1.130.753,65	3.149.526,05
157 - MULTA TRANSITO	0,00	0,00	0,00	0,00
1576 - CMC - FOLHA DE PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	35.000,00
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	0,00	1.892,20	0,00	0,00
20 - PAGAMENTO ESCRITURAL	2.205,00	0,00	0,00	0,00
7010 - CONTRATO DE SERVICOS - 3132	189.295,14	2.013.408,20	48.380,42	178.058,10
7018 - TAXAS	0,00	0,00	0,00	2.559,90

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 BALANCETE FINANCEIRO 3º QUADRIMESTRE/2025					
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	193.435.806,61	209.968.452,46	232.687.168,81	206.785.406,82	193.435.806,61
RECEITA	306.495.279,96	302.722.855,06	296.498.231,22	460.897.653,33	1.366.614.019,57
Orçamentária própria FMS	163.136.474,26	163.643.373,72	132.192.301,54	141.178.446,87	600.150.596,39
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	143.358.805,70	139.079.481,34	164.305.929,68	319.719.206,46	766.463.423,18
DESPESA	289.962.634,11	280.004.138,71	322.399.993,21	376.745.673,57	1.269.112.439,60
Orçamentária paga	289.737.279,28	280.176.863,19	322.066.297,32	377.418.774,05	1.269.399.213,84
movimento extra-orçamentario	225.354,83	(172.724,48)	333.695,89	(673.100,48)	(286.774,24)
Percentual dos pagamentos sobre a receita	94,61%	92,50%	108,74%	81,74%	92,87%
Saldo do Período	209.968.452,46	232.687.168,81	206.785.406,82	290.937.386,58	290.937.386,58

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2025	
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	8.560.098.687,13
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	1.814.539.089,59
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa empenhada)	21,20%
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa liquidada)	19,71%

fonte: Departamento de Contabilidade.

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, considerando a despesa empenhada, informado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do 3º quadrimestre de 2025 e publicado no Portal da Transparência do Município, foi de **21,20%**. Já o percentual apurado com base na despesa liquidada alcançou **19,71%**. Ambos os índices superam o mínimo constitucional de **15%**, estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela legislação vigente que rege a matéria.

9. Auditorias:

9.1 Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão Setor	Descrição de Achados	Resultado Avaliação Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA.	Setembro a dezembro	NT/CCAA	Verificação diária das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município.	Repasse das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS para conhecimento e atualização, bem como subsídio nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicadas pelos órgãos oficiais.
2	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho.	Setembro a dezembro	CAHE CSCA CCAA	Foram avaliados indicadores quali quantitativos do período de agosto a outubro/2025, conforme as regras estabelecidas no Contrato nº 628 FMS e Contrato nº 1097 FMS da FEAS.	A avaliação quali quantitativa dos indicadores é realizada mensalmente conforme regras estabelecidas em Contrato. O resultado de desempenho dos indicadores pactuados é apresentado em reunião quadrimestral junto à Comissão de Acompanhamento do Contrato. O resultado de desempenho nos indicadores das UPAs compõe a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi informado, com registro em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento do prestador.
3	Auditoria Analítica das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE".	Setembro a dezembro	CSCA CCAA	Verificação dos casos em que o número do Cadastro Nacional não migrou para o CNES e resultou produção glosada pelo motivo: "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE". Verificação da conformidade e identificação do novo número do CNS não migrado da base do CNS Nacional para o CNES, com correção de dados na Fatura Ambulatorial.	Nas competências analisadas no período de setembro a dezembro/2025, as faturas das UPAs auditadas foram corrigidas sem causar prejuízo nos registros de produção.

4	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados).	Setembro a dezembro	CNES CCAA	Atualização do cadastro do servidor SMS no CNES.	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.
5	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Setembro a dezembro	CSCA CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS dos Estabelecimentos SUS sem Base de Dados do SCNES.
6	Atualização de leitos	Setembro a dezembro	CNES CCAA	Atualização do quantitativo total de leitos existentes na rede municipal, e leito SUS.	Atualização do total de leitos existentes e leitos SUS na base do CNES.
7	Atualização dos Contratos SUS no SCNES.	Setembro a dezembro	CNES CCAA	Atualização dos cadastros no SCNES para atender aos novos contratos firmados junto à SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8	Acompanhamento da vigência das Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos.	Setembro a dezembro	CNES CCAA	Verificação das validades das Licenças Sanitárias Estabelecimentos SUS e não SUS	Atualização das Licenças Sanitárias dos estabelecimentos no SCNES, corrigindo críticas de advertência e oportunizando alinhamento com o setor de vigilância sanitária para padronização de fluxos da SMS.
9	Análise de Processos para formalização de parcerias entre as Organização das Sociedades Civas (OSC), Secretaria do Desenvolvimento Humano (SMDH) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)	Setembro a dezembro	SMS CONTROL CCAA	Avaliação e análise dos Planos de Trabalho, Planilhas orçamentárias e demais documentos encaminhados pela OSC para obtenção de transferência de recursos dos fundos municipais com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas a área da saúde.	Emissão de Informações Técnicas que incluem avaliação geral da proposta e análise de sobreposição de despesas; Indicação de fiscal para os Termos de Fomento OSC: AJURA, APAD, AÇÃO SOCIAL, COTOLENGO, HUEM, FORREST GUMP, FUNPAR, HCZINHO, SOCORRO AOS NECESSITADOS, LIGA, LUISA DE MARILLAC, PRÓ RENAL, ABEP, ÚNICA BOM RETIRO, COCEC, IPD, APAE, RENASCER, MERCEDES STRESSER, FEPE, ANDALUZ, APC, API (PP), IAPE, DEDICA, FACE, EQUOCAVALARIA, PEDRO GABRIEL, AAMPARA, PARKINSONISMO.
10	Análise dos Processos referentes à solicitação de ratificação das Declarações Técnicas para prestação de contas	Setembro a dezembro	SMS CONTROL CCAA	Avaliação da documentação encaminhada	Análise documental e diligências.; documentação das Declarações Técnicas aprovadas para CONVENIENTES e CONVENIOS: HIPP – Convenio 950123/2023;

	dos Convênios firmados entre os prestadores do SUS e o MS.				HIPP – Convenio 935622/2022; HIPP – Convenio 935621/2022; HIPP – Convenio 949398/2023.
11	Regulação dos pacientes oriundos da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade - CNRAC.	Setembro a dezembro	SMS CONTROL CCAA	Regulação das internações CNRAC	Inclusão e cadastramento dos pacientes, procedimentos e hospitais executantes na regulação municipal de Curitiba: HOSPITAL EXECUTANTE: HUC

9.2 Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão Setor	Descrição de Achados	Resultado Avaliação Acompanhamento
1	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados.	Setembro a dezembro	CAHE CCAA	Reunião de Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento de metas, referente aos meses de fevereiro a julho/2025, referente a 13 estabelecimentos contratualizados; avaliação do 2º quadrimestre de 2025 da FEAS; avaliação de desempenho de indicadores pactuados referentes aos meses de julho a novembro/2025 dos hospitais e estabelecimentos contratualizados, totalizando 179 avaliações.	Avaliação dos indicadores qualiquantitativos realizada conforme regras contratuais. O resultado de desempenho dos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores contratualizados, e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas durante o mês de outubro/2025 com prestadores: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Santa Casa, Cruz Vermelha, Pequeno Príncipe, Complexo Hospitalar do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Complexo Hospital de Clínicas, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac, Pequeno Cotoenglo, AFECE, Hospital São Vicente CIC, Instituto Madalena Sofia, Hospital São Vicente e FEAS. Foram realizadas avaliações mensais dos indicadores qualiquantitativos referentes ao período de julho a outubro/2025. O resultado de desempenho nos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores: Duolab, IDEC, Cermen I e Cermen II, Cintimagem, Quanta, Instituto de Urologia, Uroclínica, Atual, CDI, Sonar, Clinimagem, Ecoclin, Instituto Roetgem, Claiton Canani, Oswaldo Cruz, Fisiclin, Incorp, Inst. Fisioterapia

					e reabilitação, Instituto Sara, Integrare, Orthofisio, Rubens Bueno, Citopar, Diagnose, Lanac, LIGH, Neopathologia, Patologistas Associados. Não foram apontadas divergências pelos prestadores acerca dos dados apresentados pela auditoria.
2	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais.	Setembro a dezembro	CAHE CCAA	Análise e realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos e conforme Portarias Ministeriais, Estaduais e Municipais para repasses de Incrementos financeiros de 29 contratos.	Encaminhamento para a Assessoria de Gestão de Contratos (AGC) da Programação Físico e Financeira dos aditivos ao Contrato dos hospitais e serviços ambulatoriais: AFECE, HPP, HCV, HUC/MARCELINO (3 Aditivos), HUEM (2 Aditivos), HEG, UNIICA (2 Aditivos), CHT, INSTITUTO DO RIM, PRO RENAL, UNIRIM, SANTA CASA, CHC, HIZA/ FEAS, INST.ROENTGEN, Davita Cajuru, Davita Vila Izabel, Davita Novo Mundo, CITOPAR, Centro de Nefrologia Nações, Patologistas Associados, Diagnose, LANAC, Neopathologia, conforme a série histórica de produção, a repactuação de metas assistenciais e publicação de Portarias de Incrementos Temporários.
3	Participação na avaliação dos indicadores do HOSPSUS com a 2ª RSM.	Novembro	CAHE CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores HOSPSUS referente ao período de julho a outubro /2025 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR.	As avaliações dos indicadores HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESAPR visando subsidiar o repasse de incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC.
4	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA Bom Retiro	Setembro a dezembro	CH CSCA CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato 897-FMS Hospital Santa Casa 01-256376/2025 01-285964/2025 04-077527/2025 01-003659/2026	Análise dos indicadores de qualidade previstos em contrato firmado com o Hospital UNIICA Bom Retiro, por meio de auditoria de prontuários e avaliação "in loco" para verificação da manutenção das condições de prestação dos serviços pactuados. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da complementação das diárias de internação integral realizadas pela contratada.

5	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha.	Setembro a dezembro	CH CCAA	Verificação mensal da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo.
6	Avaliar o funcionamento Regular do Pronto Atendimento.	Setembro a dezembro	CH CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo avaliação do número de atendimentos/mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada), e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac e Pequeno Cotelengo. Este relatório ofereceu subsídio para pagamento de recursos previstos na Resolução Municipal nº 01/2025. O resultado das avaliações foi apresentado durante reunião de contratualização, em presença do Conselho Municipal de Saúde.
7	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato para a execução de procedimentos para assistência ambulatorial especializada.	Setembro a dezembro	SAM CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos foram avaliados adequados com relação ao preconizado nas legislações, e em consonância ao contrato firmado junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador. Auditorias realizadas nos estabelecimentos: Davita Vila Izabel, Clínica Cajuru, Clínica CDR, Centro de Nefrologia Nações, Instituto do Rim, UNIRIM, Fundação Pró Renal, Cintimagem, Cermen Mercês, Cermen Centro, Quanta, Hospital de Olhos do Paraná, Hospital da Visão, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara, Incop, Fisiclin, RB Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia, DR Claiton Canani, Integrare, Orthofisio, Clínica de Fisioterapia Oswaldo Cruz.
8	Auditoria e monitoramento dos indicadores de qualidade para verificação do	Setembro a dezembro	CAC CCAA	Realizada auditoria analítica dos dados e indicadores de qualidade encaminhados pelos ambulatórios de TRS a	Acompanhamento dos estabelecimentos: Clínicas Davita Cajuru, Davita CDR, Davita Vila Izabel, Instituto do Rim, Pró-Renal, UNIRIM, Hospital das Nações, Santa Casa de

	cumprimento do contrato referente a assistência ambulatorial especializada em Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva			este Centro, a fim de identificar a conformidade face critérios da Portaria GM/MS 1675	Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Complexo Hospital de Clínicas – UFPR.
9	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato nº 967/FMS, prestador AFECE, referente ao Custeio dos procedimentos relacionados a Reabilitação CER IV	Setembro a dezembro	CAC CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS, e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador. Protocolos: 01-222682/2025 01-298156/2025	Emissão de Relatório de Auditoria com parecer em relação ao pagamento.
10	Auditoria realizada em atendimento às demandas do Ministério Público, com foco na análise de registros assistenciais e conformidade dos procedimentos executados.	Setembro a outubro	CAC CCCA	Análise e emissão de parecer acerca de dois processos demandados pelo Ministério Público Estadual: 04-000512/2025 – Hospital São Vicente 04-066580/2025- Clínica de Fonoaudiologia da Universidade Tuiuti	Após análise foi emitido parecer de conformidade em relação a demanda apresentada para os dois estabelecimentos e resposta ao Ministério Público Estadual.
11	Auditoria realizada com o objetivo de atender demandas encaminhadas pela Ouvidoria Municipal	Outubro	CAC CCCA	Análise e emissão de parecer sobre 02 solicitações apresentadas na Ouvidoria Municipal da Saúde, por meio dos protocolos: 01-250590/2025 – Carteira de Identificação da Pessoa com Câncer 01-241204/2024 - AFECE	Após análise foi emitido parecer de conformidade em relação a demanda apresentada, para os dois estabelecimentos e resposta para Ouvidoria Municipal
12	Realizada auditoria para procedimentos de Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) aos usuários do SUS atendidos no estabelecimento Hospital Santa Casa de Misericórdia,	Novembro	CAC CCAA	A auditoria efetuou a conferência dos registros de procedimentos de OCI no <i>e-Saúde</i> , quanto ao fluxo de regulação e conformidade com a Tabela de Procedimentos do SUS – SIGTAP.	Emissão de parecer em relação ao pagamento retroativo dos procedimentos comprovadamente registrados no <i>e-Saúde</i> e não faturados pelo SAI, conforme Ofício Orientativo nº 513/2024 CCAA/SMS

	referentes aos meses de Jan/Fev/Mar/Abr - 2025			Ofício HSC 057/2025; Ofício HSC 070/2025; Ofício HSC 091/2025; Ofício HSC 118/2025	
13	Realizada visita técnica às clínicas de fisioterapia com o objetivo de orientar quanto ao fluxo assistencial e realizar auditoria em prontuários.	Setembro, Outubro e novembro	CAC CCAA	Durante a visita foram realizadas orientações em relação as diretrizes institucionais, fluxo de encaminhamento e acolhimento dos pacientes, padronização do processo de atendimento desde a triagem até a finalização do plano terapêutico, alinhamento quanto aos critérios de continuidade e alta dos atendimentos. Auditoria nos prontuários para avaliar a conformidade dos registros conforme as normativas SUS vigentes.	Os estabelecimentos visitados foram o Claiton Cannani, INCORP, Orthofisio, RB Fisio Esportiva. A visita teve caráter educativo e preventivo, visando garantir a qualidade da assistência prestada. A visita teve boa aceitação pelas equipes, que demonstraram compromisso com a melhoria dos processos, sendo receptivos às orientações.
14	Reunião realizada com os estabelecimentos que prestam serviço ambulatorial, para orientação quanto ao fluxo de solicitação de APAC de OCI	Outubro a novembro	CAC CCAA	Realizada instrução referente ao preenchimento da APAC, fluxo de atendimento, orientação quanto aos protocolos assistenciais e portarias vigentes do Ministério da Saúde sobre a linha de cuidado da OCI.	Reunião com a participação da Gerencia e Equipe Administrativa dos estabelecimentos Hospital da Cruz Vermelha e HIZA
15	Auditoria analítica do pedido de pagamento administrativo referente a tratamento oncológico com procedimentos relativos a hormonioterapia do câncer de mama	Dezembro	CAC CCAA	Auditoria realizada em prontuários e constatação de realização de tratamentos autorizados previamente por APAC e que não correspondem aos esquemas terapêuticos solicitados para pagamento administrativo. Ofício 472/2025 – Hospital Erasto <i>Gaertner</i>	Emissão de parecer improcedente a solicitação de repasse complementar por não apresentar comprovação efetiva da realização do tratamento solicitado.
16	Auditoria de conformidade assistencial referente à solicitação do	Novembro	CAC CCAA	Auditoria em prontuário constatou que o paciente recebeu os cuidados adequados desde o	Emissão de parecer favorável ao prestador pelo cumprimento de normas e regulamentações legais pelo atendimento SUS e no aspecto de

	prestador para suporte legal à assistência fornecida ao paciente em acompanhamento para Transplante de Medula Óssea			período que esteve internado, com esclarecimentos à família sobre riscos e prognóstico. Protocolo 04075230/2025 Ofício 481/2025 – Hospital Erasto <i>Gaertner</i>	humanização que envolvem o atendimento ao paciente e a interação com a família.
17	Auditoria realizada sob demanda do prestador para verificar a possibilidade de tratamento com o medicamento Rituximabe para Leucemia Linfocítica Crônica (LLC)	Outubro	CAC CCAA	Auditoria analítica e consulta a área técnica do INCA para verificação da possibilidade de cobrança do procedimento face normativas vigentes do SUS e estudo para estimativa do impacto financeiro com a inclusão do tratamento com o medicamento quimioterápico. Protocolo – 01-259569/2025 – Hospital Erasto <i>Gaertner</i>	Emissão de parecer sobre a possibilidade da utilização do quimioterápico para informação ao prestador.
18	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção com quantidade máxima excedente por paciente/ competência” emitido pelo SIA-SUS.	Setembro a dezembro	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS e CPF	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação aos prestadores SUS.
19	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção BPAi por nome de usuário” emitido pelo SIA-SUS.	Setembro a dezembro	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPAi.	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS.
20	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Setembro a dezembro	CSCA CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS.	Adequação da FPO e SIA referentes aos meses de setembro a dezembro/2025 com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores SUS: hospitais, clínicas de diagnóstico por imagem (ultrassonografia, mamografia) clínicas litotripsia e Terapia Renal Substitutiva, escolas de educação especial, com acompanhamento

					efetivo mensal das faturas encaminhadas.
21	Verificação das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS.	Setembro a dezembro	CH CSCA CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Evangélico Mackenzie: 01-263761/2025.	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria de acordo com a Tabela SUS.
22	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba.	Setembro a dezembro	CH CSCA CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes.	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.
23	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de “internamento social” nos hospitais da REDE SUS.	Setembro a dezembro	CH CCAA	Verificação dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotelengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Encaminhamento dos casos indicados para acolhimento na UCCI.
24	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba.	Setembro a dezembro	CH CSCA CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares.	Indicadores acompanhados em repositório no formato <i>Dashboard</i> , nos sistemas informatizados da SMS com identificação especificada das AIHs, subsidiando o Gestor Municipal no planejamento das contratações de serviços hospitalares no SUS.

25	Análise a partir de auditoria analítica e operativa, de demandas de Ministério Público, Poder Judiciário e DPE	Setembro a dezembro	CCAA CCH CAC CSCA	No terceiro quadrimestre foram analisados e emitidos pareceres acerca de processos demandados pelo Ministério Público Estadual e Defensoria Pública Estadual: 04-061554/2025 PA 004623179708-8 04-065151/2025 04-047423/2025 04-069896/2025	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria para resposta ao Ministério Público Estadual.
26	Realizada auditoria nos prontuários dos pacientes que internaram pelo SUS nos hospitais privados	Setembro a dezembro	CCAA CCH	Neste quadrimestre, em função da indisponibilidade de leitos nos hospitais do SUS, foram internados pacientes nos Hospitais: Ônix, Sugisawa, INC, Pilar, Vita Curitiba,	Foram apurados os valores referentes às despesas decorrentes da internação hospitalar, tendo como referência a Tabela do SUS, para fins de ressarcimento aos respectivos hospitais
27	Auditoria do procedimento Reatividade do Receptor contra Painel em Receptores Hipersensibilizados de Órgãos - PRA apresentados pelo Hospital Universitário Cajuru	Setembro a dezembro	CCAA CAC	Realizada auditoria analítica e operativa no Laboratório de Histocompatibilidade do Hospital Universitário Cajuru de Curitiba/PR.	A auditoria concluiu que o Laboratório de Histocompatibilidade do Hospital Universitário Cajuru de Curitiba/PR encontra-se apto e corretamente regulamentado para a realização do PRA, atendendo aos padrões de qualidade e processo de faturamento do Ministério da Saúde.
28	Auditoria em conjunto com o DENASUS, na Linha de Cuidado da Oncologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	Setembro a dezembro	CCAA CCH CAC CAHE	Avaliação da regularidade da produção nos sistemas de informação em saúde (SIA/SIH), com foco na conformidade dos serviços prestados pelo Hospital Universitário Evangélico Mackenzie no período de 01/07/2023 a 30/06/2024.	Relatório Final de Auditoria nº 19.918.
29	Auditoria Operativa pautada nas Declarações Técnicas dos convenentes	Setembro a dezembro	SMSCONT ROL CCAA	Visitas Técnicas para verificação dos componentes das Declarações Técnicas	Comprovação de regularidade na prestação de contas de Convenentes e Convênios: HIPP – Convenio 950123/2023; HIPP – Convenio 935622/2022;

	(Convênios firmados com o MS).				HIPP – Convenio 935621/2022; HIPP – Convenio 949398/2023.
30	Fiscalização das parcerias entre as Organizações das Sociedades Cívis (OSC) Secretaria do Desenvolvimento Humano (SMDH) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)	Setembro a dezembro	SMSCONT ROL CCAA	Visita Técnica para fiscalização após a formalização das parcerias através dos Termos de fomento.	Verificação da execução do Plano de trabalho proposto: ANDALUZ; ADFP; ACAIE; AAMPARA; ABEP; ÚNIICA E HIPP.
31	Análise de procedimentos com incremento Resolução 04/24 e Programa PMAE, encontro de contas e processos demandados.	Setembro a dezembro	CAHE CCAA	Exames de tomografia para complemento segundo a Res.03/2025, Prestação de contas Emendas Parlamentares. 06 Protocolos. 01-227789/2025 01-238012/2025 01-273040/2025 01-257611/2025 01-288358/2025 01-059984/2025	Realizado nos seguintes prestadores: Hospital Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Pequeno Cotoengo, e Hospital e Maternidade Luísa de Marillac.

10. Considerações:

Durante o período, a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba realizou importantes entregas voltadas à qualificação da infraestrutura, ampliação do acesso e fortalecimento da rede de atenção, com destaque para unidades revitalizadas, novos serviços em saúde mental e investimentos em equipamentos de alta complexidade.

Entre os principais destaques, está a reabertura da Unidade de Saúde Bom Pastor, no bairro Vista Alegre, no dia 9 de setembro, após quatro meses de reforma. Totalmente revitalizada e entregue um mês antes do prazo previsto, a unidade atende cerca de 24 mil usuários cadastrados e conta com equipe fixa de 34 profissionais, além de suporte multiprofissional compartilhado no Distrito Sanitário Santa Felicidade. O investimento total na obra foi de R\$ 804,9 mil, com recursos do Tesouro Municipal e do Ministério da Saúde.

No campo da saúde mental, foram registradas entregas relevantes que reforçam o compromisso municipal com a reestruturação e ampliação desses serviços. Em 15 de setembro, foi inaugurada a nova sede do Caps Boqueirão, instalada em prédio recém-reformado, mais amplo e confortável, com aumento de área de 781 m² para 1.341 m². A unidade realiza acompanhamento contínuo de aproximadamente 350 usuários por mês e, em 2024, atendeu mais de 2 mil pessoas, com a realização de 17,6 mil procedimentos. Em 24 de setembro, o Caps Adulto Pinheirinho passou a funcionar em novo endereço, possibilitando dobrar sua capacidade de atendimento diário, de 150 para 300 atendimentos,

além da implantação de 12 leitos de hospitalidade noturna, ampliando para 80 o total de leitos disponíveis na rede municipal de saúde mental. Ainda neste eixo, em 6 de novembro, foi entregue a nova sede do Capsi Pinheirinho, destinada ao atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias, em espaço mais acolhedor e adequado, fortalecendo a atenção psicossocial infantojuvenil, ampliando a capacidade de atendimento.

Também houve avanços importantes na modernização da rede hospitalar, com a entrega de novos equipamentos de tomografia computadorizada e raio-x telecomandado ao Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns (HIZA), ampliando a capacidade diagnóstica da rede pública. Durante o evento, foi anunciada ainda a transformação de uma área administrativa em nova ala de Unidade de Terapia Intensiva, com dez novos leitos, o que elevará para 40 o total de leitos de UTI disponíveis após a conclusão das obras. Entre equipamentos e melhorias estruturais, os investimentos no hospital somam mais de R\$ 5,4 milhões.

Por fim, em 30 de outubro, foi reaberta a Unidade de Saúde Oswaldo Cruz, na CIC, após seis meses de reforma, beneficiando uma população de quase 11 mil pessoas. Com investimento de R\$ 335 mil, a unidade foi totalmente revitalizada, oferecendo ambiente mais moderno, acessível e seguro, com farmácia renovada, sala de vacinas padronizada, banheiros adaptados, rampas de acesso e melhorias no entorno, reforçando a qualificação da Atenção Primária no município.

Continuidade programa “Café com a Secretária” que se consolidou como espaço permanente de escuta e troca. Realizado mensalmente com diferentes grupos de trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o encontro promove conversas diretas, permitindo à gestão compartilhar seu planejamento estratégico e acolher as demandas dos profissionais.

Lançamento no dia 29 de outubro, no Salão de Atos do Complexo Imap, no Parque Barigui, o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba. O objetivo do PDL é instituir a cultura da liderança e desenvolver as chamadas soft skills (competências interpessoais e comportamentais). O programa é voltado aos gestores que lideram equipes dos diferentes serviços da SMS. Ao todo, o grupo é formado por 365 pessoas. O PDL visa aprimorar competências interpessoais e comportamentais relacionadas à forma como os gestores interagem com as equipes. Deste modo, serão tratadas questões como comunicação, empatia, organização, adaptabilidade, resolução de problemas e resiliência.

Continuidade do programa Mutirão Curitiba sem Mosquito em parceria com Meio Ambiente (SMMA) não dão trégua ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Mesmo com a redução do número de casos das doenças, a mobilização para evitar criadouros permanece.

Desde o dia 9 de dezembro, o Hospital XV faz parte da rede de urgência e emergência na área de traumatologia para casos leves e já atendeu mais de 300 pacientes encaminhados.

Realizada capacitação destinada aos Conselheiros Municipais de Saúde, com o tema “Ser Conselheiro e Seu Impacto na Sociedade”. Os conselheiros puderam escolher a data de participação, sendo disponibilizadas duas opções: 24/11, no Centro de Eventos Imap Barigui e 08/12, no auditório do Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns. A iniciativa teve como objetivo fortalecer e aperfeiçoar o controle social, contribuindo para a qualificação da atuação dos conselheiros.

Curitiba é a primeira cidade do país a oferecer, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cirurgias de próstata a laser por meio da técnica de enucleação endoscópica, indicada para o tratamento da Hiperplasia Prostática Benigna (HPB). A iniciativa integra uma parceria já consolidada, que também possibilitou a realização, na capital, do Encontro Brasileiro de Enucleação (BEM – Brazilian Enucleation Meeting), evento internacional voltado a médicos urologistas.

Visita da comitiva da Catalunha (Espanha), com o propósito da criação de um cluster Paraná de Ciências da Vida e da Saúde que tem como missão explorar oportunidades de colaboração estratégica

entre o Paraná e a Catalunha nas áreas de inovação em saúde, pesquisa biomédica, biotecnologia e medicina translacional (campo interdisciplinar que atua como uma ponte entre a pesquisa básica em laboratório e a prática clínica).

Demais destaques:

- Continuidade do reality “Bom Dia + Saudável Sem Cigarro”, como estratégia de comunicação e promoção da saúde no âmbito do Programa de Cessação do Tabagismo, com acompanhamento da jornada de pessoas que optaram por parar de fumar, apoio de especialistas, esclarecimento de dúvidas, desmistificação de tratamentos e incentivo à mudança de comportamento, por meio de abordagem inovadora de sensibilização e orientação;
- Realização da Campanha Outubro Rosa 2025, com abertura oficial no Centro de Eventos Imap Barigui e entrega para Paula Mocellin, a primeira-dama, o título de embaixadora da Campanha Outubro Rosa em reconhecimento ao apoio na conscientização sobre a prevenção do câncer de mama;
- Implementação do Circuito da Mulher em 45 Unidades de Saúde, aos sábados do mês de outubro, voltado à prevenção e promoção da saúde da mulher, com oferta de coletas de exame preventivo, agendamento de mamografias, vacinação, testes rápidos e orientações em saúde, reafirmando o papel da Atenção Primária à Saúde no cuidado integral e no acesso qualificado aos serviços;
- Participação na Caminhada Movimento Rosa, promovida pela Associação Comercial do Paraná (ACP), com percurso no centro da cidade, voltada à sensibilização da população sobre a importância da prevenção e do cuidado contínuo à saúde da mulher;
- Realização de palestra na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e de entrevista na Rádio Sara FM, no âmbito da Campanha Outubro Rosa, com enfoque na prevenção, no diagnóstico precoce do câncer de mama e na promoção do cuidado integral à saúde da mulher;
- Representação institucional no 3º Encontro Regional de Saúde Integral da Mulher no SUS, realizado em Brasília, com apresentação das experiências do Circuito da Mulher, da ampliação da inserção de DIU por enfermeiras e das ações de prevenção com implante subdérmico (Implanon), evidenciando práticas de cuidado planejado, baseado em evidências, e a ampliação do acesso qualificado na Atenção Primária à Saúde;
- Implantação da vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) nas 109 Unidades de Saúde do município, destinada a gestantes a partir da 28ª semana de gestação, com esquema de dose única para a proteção de recém-nascidos contra doenças respiratórias graves nos primeiros meses de vida;
- Campanha Nacional de Multivacinação em todas as Unidades de Saúde, ocorrida ao longo de outubro com objetivo de incentivar a atualização da carteira vacinal de crianças, adolescentes e adultos, garantindo a proteção contra diversas doenças;
- Atuação em roda de conversa sobre a Rede Mãe Curitibana, envolvendo mulheres venezuelanas atendidas pela Irmandade Sem Fronteiras e acadêmicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), no âmbito do projeto @não é papo de madame, com foco na orientação, escuta qualificada e promoção do cuidado integral;
- Realização de encontro no Hospital e Maternidade Luiza de Marillac, com abordagem dos temas Entrega Legal e violência contra mulheres e crianças, voltado à sensibilização e qualificação das equipes, com ênfase no acolhimento, na proteção e no cuidado responsável;

- Lançamento do Circuito do Homem, como estratégia de mobilização para o estímulo ao cuidado integral da saúde dos homens, com realização de ações ao longo do mês de novembro em Unidades Básicas de Saúde, incluindo oferta de testes rápidos, vacinação, orientações em saúde bucal, ações de prevenção ao tabagismo e rodas de conversa, visando à ampliação do acesso e à aproximação do público masculino da Atenção Primária à Saúde;
- Realização de palestras no âmbito da Campanha Novembro Azul na Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), no 20º Batalhão de Infantaria Blindada (20º BIB) e na Associação Comercial do Paraná (ACP), com foco na prevenção, no autocuidado e no acesso aos serviços de saúde do público masculino, fortalecendo ações de sensibilização, diálogo e articulação intersetorial;
- Apresentação da experiência do município de Curitiba na implantação do Programa Nacional de Amamentação, em espaço de troca de conhecimentos e boas práticas com outros municípios, evidenciando o protagonismo da capital na promoção do aleitamento materno e no cuidado integral na primeira infância;
- Realização de evento alusivo ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, com foco em recém-nascidos e crianças, reunindo profissionais do Sistema Único de Saúde para compartilhamento de práticas e reflexão sobre a qualificação do cuidado seguro desde o início da vida;
- Realização do CheckUp Teen na Unidade de Saúde São Domingos, no Distrito Sanitário Cajuru, com apoio da comunidade, integrando saúde, educação e juventude em ações de promoção da saúde na adolescência, por meio de atividades temáticas em saúde mental, sexual, bucal e reprodutiva, além de ferramenta digital interativa com conteúdo educativo;
- Celebração dos 18 anos do Programa Mama Nenê, iniciativa intersetorial entre as áreas da Saúde e da Educação do município de Curitiba, voltada à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, com implementação de espaços de amamentação em unidades de educação infantil (CMEIs/CEIs), organização de lactários e ações de orientação às mães e famílias;
- Atuação no Congresso Internacional da Felicidade, por meio da Tenda da Saúde, com ações de acolhimento e orientação ao público em educação nutricional e prevenção do tabagismo, incluindo apoio às pessoas interessadas na cessação do uso do tabaco;
- Implantação de Grupos de Trabalho (GT) nas áreas de Farmácia, Educação Física e Medicina, com foco na discussão e qualificação dos processos de trabalho;
- Implantação da Telerregulação de fonoaudiologia para todo o município;
- Representação do município no 37º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS-PR), com apresentação oral da experiência da Central Saúde Já, evidenciando inovação, organização de fluxos e resultados na ampliação do cuidado digital na Atenção Primária à Saúde de Curitiba;
- Atuação do Consultório na Rua, com ênfase no cuidado às mulheres em situação de vulnerabilidade, ampliação do acesso a métodos contraceptivos, especialmente o Dispositivo Intrauterino (DIU) e o implante subdérmico (Implanon), e fortalecimento dos fluxos de comunicação com a rede de urgência e emergência, do cuidado integral, a equidade e a articulação com outros equipamentos da Prefeitura;
- Realização de oficinas com a metodologia ELOS – Construindo Coletivos, envolvendo estudantes da rede municipal e seus familiares, com integração entre saúde e educação para fortalecimento de habilidades de vida e das redes de cuidado;

- Realização de reunião intersetorial entre as equipes do Consultório na Rua, Saúde Mental e Fundação de Ação Social (FAS), com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional e a construção conjunta de estratégias de cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade, promovendo o alinhamento de fluxos, a integração das ações e a ampliação do acesso à rede de proteção e cuidado;
- Desenvolvimento de ações estratégicas na Jornada da Paciente com Câncer de Mama, em parceria com a Roche e o INCA, com foco na qualificação dos fluxos assistenciais e das etapas do cuidado, do diagnóstico ao acompanhamento do tratamento;
- Participação no II Encontro Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente, em Brasília, com representação técnica do município, visando à troca de experiências e ao alinhamento às diretrizes nacionais para o fortalecimento do cuidado integral às crianças, adolescentes e famílias;
- Publicado em setembro de 2025, no site da Secretaria de Saúde, o PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NATALIDADE EM CURITIBA 2015-2024;
- Participação no Encontro das Referências de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) das capitais e estados, com foco na troca de experiências, alinhamento nacional e consolidação das estratégias de cuidado integral e promoção da saúde;
- Participação no Encontro dos Enfermeiros Responsáveis Técnicos do COREN-PR, com representação institucional, voltada ao debate sobre gestão, processos de trabalho e responsabilidades técnicas na enfermagem, alinhada às boas práticas profissionais no âmbito estadual;
- Realização da cerimônia de conclusão do programa Mais Saúde com Agente, com a formação de 294 profissionais, entre Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, reforçando o compromisso com a qualificação profissional, a atuação territorial e a consolidação da Atenção Primária à Saúde em Curitiba;
- Realização do Encontro Regional de Promoção e Prevenção à Saúde 4.1 no Distrito Sanitário Cajuru, com atuação do DAPS no apoio institucional e na contribuição técnica ao debate sobre o uso de tecnologias aplicadas à promoção e prevenção em saúde, incluindo exposição temática e mesa de discussão com representantes da Atenção Primária à Saúde, evidenciando a integração entre inovação, cuidado e práticas territoriais;
- Participação no CIAMPRua (Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua), com representação institucional, voltada ao diálogo e à articulação intersetorial para qualificação do cuidado, monitoramento das políticas públicas e garantia de direitos às pessoas em situação de rua;
- Realização de treinamento intersetorial envolvendo as equipes do Consultório na Rua e da Fundação de Ação Social (FAS), com foco no alinhamento de fluxos, na integração das ações e na qualificação do cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade nos territórios;
- Realização de workshop sobre fitoterápicos, com envolvimento da Assistência Farmacêutica e da e-Multi e participação de especialistas da Universidade de Varsóvia, voltado à qualificação das práticas na Atenção Primária à Saúde e à promoção do uso seguro e baseado em evidências de fitoterápicos no SUS;
- Participação em diálogo científico e tecnológico internacional entre Polônia, União Europeia e a região, realizado em Curitiba, voltado à construção de estratégias para o desenvolvimento da bioeconomia regional e à articulação entre ciência, tecnologia, inovação e políticas públicas em saúde;

- Atuação institucional do DAPS no Seminário Nacional do Programa Saúde na Escola, em Brasília, voltada à integração entre saúde e educação e ao alinhamento de estratégias de promoção e prevenção dirigidas a crianças e adolescentes;
- Realização de oficina no âmbito do Encontro do SIMASE (Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo), envolvendo famílias de adolescentes, com foco no diálogo, na escuta qualificada e no fortalecimento de vínculos, visando ao acolhimento, à orientação e à construção compartilhada de estratégias de cuidado e proteção em articulação intersetorial nos territórios;
- Realização de ação educativa em alusão ao Dia Nacional da Escovação, com participação de aproximadamente 2.000 crianças, promovida pela Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO), equipes de Saúde Bucal das Unidades de Saúde e instituições de ensino superior, com atividades lúdicas voltadas à promoção da higiene bucal, à prevenção de agravos e ao estímulo à adoção de hábitos saudáveis desde a infância;
- Distribuição de kits de higiene bucal para crianças atendidas nas Unidades de Saúde e para gestantes cadastradas nos programas de atenção à saúde bucal, contemplando todas as equipes de saúde bucal do município de Curitiba;
- Instalação de equipamento de radiografia panorâmica no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Léo Kriger, com integração das imagens ao prontuário eletrônico e-Saúde, ampliando o suporte diagnóstico e a resolutividade das equipes de saúde bucal;
- Realização da Campanha de Prevenção do Câncer Bucal na Boca Maldita, sob coordenação do Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Erasto Gaertner, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, com oferta de avaliação odontológica à população para detecção de lesões potencialmente malignas;
- Realização de Grupos de Trabalho (GT) nos Distritos Sanitários Santa Felicidade, Pinheirinho, Boa Vista e Cajuru, voltados à discussão e implantação do novo processo de esterilização e ao acompanhamento de novos indicadores da saúde bucal;
- Realização do Encontro de Saúde Bucal 2025, com a participação das equipes para o compartilhamento de boas práticas, troca de experiências e alinhamento de estratégias voltadas à qualificação do cuidado em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, com apresentação das práticas desenvolvidas pelas equipes das Unidades de Saúde ao longo do ano;
- Desenvolvimento de ações no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) no ciclo 2025–2026, com articulação intersetorial para planejamento das temáticas, participação no Projeto Fortalece PSE e qualificação de gestores do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal, bem como de profissionais da saúde e da educação, com foco no protagonismo juvenil e na reorganização do programa;
- Realização de oficinas direcionadas a adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo, no Centro de Socioeducação (CENSE) Joana Richa;
- Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), com participação de técnicos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU), visando ao alinhamento e à qualificação das ações intersetoriais;
- Desenvolvimento do programa #Tamojunto nas escolas municipais de Curitiba, conforme recomendação do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), como estratégia intersetorial de prevenção a comportamentos de risco entre adolescentes, baseada no

fortalecimento de habilidades de vida, vínculos familiares e fatores de proteção, com articulação entre saúde e educação;

- Representação da Enfermagem da Secretaria Municipal da Saúde no IV Encontro do Mestrado Profissional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizado no HIZA, com participação técnica e apresentação institucional;
- Realização de ação de orientação e promoção da saúde em alusão ao Dia Mundial da Alimentação, com participação de nutricionistas da Equipe Multiprofissional (e-Multi), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e demais setores estaduais e municipais, voltada à sensibilização da população quanto à adoção de hábitos alimentares saudáveis, em conformidade com as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira;
- Participação institucional nas reuniões de elaboração do Plano Municipal da Igualdade Étnico-Racial (PLAMUPIR), com contribuição técnica por meio da apresentação do diagnóstico e das metas da Secretaria Municipal da Saúde, visando à promoção da equidade no cuidado e ao alinhamento intersetorial das políticas públicas;
- Realização do encontro Laços de Cuidado, promovido pelo CECADDEH – Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano da FEAS, com foco em Cuidados Paliativos e Atenção Domiciliar, reunindo profissionais para a qualificação de práticas humanizadas no cuidado contínuo, com participação das áreas do Programa Mãe Curitibana e da Saúde da Criança;
- Apresentação de dez trabalhos da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba sobre processos de Saúde Digital no XII Congresso Brasileiro de Telessaúde e Saúde Digital (CBTMS 2025), evidenciando os avanços e as estratégias implementadas na rede, com compartilhamento da experiência municipal na integração entre Atenção Primária à Saúde e saúde digital;
- Representação da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), com orientação técnica sobre o cuidado às pessoas com Doença Celíaca e a promoção da alimentação segura, destacando a importância do diagnóstico precoce, da educação alimentar e da articulação entre saúde e segurança alimentar;
- No dia 17 de outubro, anunciado a adesão da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) à campanha “atestado responsável” desenvolvida pelo CRM-PR, Secretaria Estadual de Saúde (Sesa-PR) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (Cosems-PR). Todas as UPAs do município contam com banners com as regras expostas aos pacientes “os atestados médicos serão fornecidos apenas para pacientes internados ou quando houver doença que determine afastamento do ambiente de trabalho”;
- Realizou no dia 13 de dezembro, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, um mutirão para triagem de pacientes com lesões suspeitas de câncer de pele ou melanoma. Foram agendados cerca de 600 atendimentos em quatro hospitais contratualizados com a prefeitura de Curitiba: Evangélico Mackenzie, Santa Casa, Erasto Gaertner e Hospital de Clínicas. Os pacientes atendidos no mutirão aguardavam a realização de exames dermatológicos e foram avisados da oportunidade pelo aplicativo Saúde Já;
- Atualização da página <https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cadastro-nacional-de-estabelecimentos-de-Saudee-Saude-cnes/1485>, em parceria com o ICI, NIT e Comunicação Social, facilitando a navegação dos usuários. Esta ação projetou atualização das normas CNES/DATASUS, direcionamento de cadastro simplificado por tipo de estabelecimento e com transmissão direta ao DATASUS, otimizando tempo de confecção de cadastro para o usuário e qualificando tempo da equipe CNES para auditorias dos cadastros SUS e não SUS do município;
- Implantação de Projeto Piloto I-Stat (protocolo de Sepsis/Acidose) na Upa Boa Vista.

Capacitações:

- Formação especializada, teórico-prática em inserção dos métodos contraceptivos de longa duração — como o DIU e o implante subdérmico (Implanon) nas Unidades de Saúde para enfermeiros fortalecendo a qualificação técnica das equipes e ampliando o acesso ao planejamento reprodutivo na APS;
- Manutenção da tutoria de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe do Centro de Epidemiologia;
- Manutenção da tutoria da Sífilis nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe de apoiadores GO das eMulti e das UBS;
- Oficinas de educação em Envelhecimento e apresentação da Rede Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa para Líderes do Voluntariado da Pastoral da Pessoa Idosa- 6 módulos;
- Capacitação para gestores da APS sobre os novos indicadores da APS do Ministério da Saúde;
- Apresentação dos novos indicadores de qualidade do MS para os profissionais integrantes das eMulti: Farmacêuticos, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicólogos, Psiquiatras e Professores de Educação Física;
- Conclusão do Curso Intensivo de Neurologia Pediátrica do Multiplica HPP realizado pelos pediatras da SMS;
- Capacitação em emergências pediátricas para APS, junto ao CECADDEH, para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem de 6 Distritos Sanitários (os demais 4 distritos farão o curso no primeiro semestre de 2026);
- Capacitação de profissionais da Educação e da Saúde na metodologia ELOS – Construindo Coletivos para o incentivo no desenvolvimento de habilidades de vida em crianças do Ensino Fundamental, estimulando vínculos, convivência saudável, aprendizado, na promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco;
- Participação na 4ª Oficina de Doença Renal Crônica, promovida pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) em parceria com a Pro-Renal. O encontro reuniu médicos da Atenção Primária e teve foco nas diretrizes do PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas), fortalecendo o cuidado renal desde a base e promovendo melhorias na prática clínica em toda a rede;
- Capacitação para ACS sobre Indicadores da APS e vacinação, reforçando a importância do acompanhamento territorial e do papel essencial desses profissionais na promoção da saúde;
- Participação no 2º Encontro de Nutrição da FEAS, que discutiu os desafios e estratégias no cuidado das doenças neurológicas: atualização, integração entre equipes, fortalecimento do olhar multiprofissional e ampliando do cuidado às pessoas com condições neurológicas da Rede;
- Treinamento DOMO APS (Diabetes, Obesidade e Metabolismo) em parceria com a Sociedade Paranaense de Diabetes com vistas ao fortalecimento e o conhecimento das equipes da APS sobre cuidado e manejo de Diabetes e Obesidade na Atenção Primária;
- Realizada 1ª oficina de espessantes alimentares caseiros para profissionais da Nutrição e Fonoaudiologia com aulas teóricas e práticas com vistas ao fortalecimento do cuidado nutricional e a segurança alimentar de usuários com dificuldades de deglutição;
- Capacitação para pediatras e nutricionistas das e-Multi, voltado ao aprofundamento do cuidado na Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), com discussão de casos, alinhamento de condutas clínicas e qualificação da tomada de decisão no cuidado à saúde da criança;

- Organização e realização de capacitações na modalidade Educação a Distância (EAD) para profissionais da Atenção Primária à Saúde, com apoio do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), abordando os temas sororidade como ferramenta nas redes de apoio às mulheres e impactos do machismo e do racismo na saúde mental das profissionais de saúde;
- Organização e realização de capacitação na modalidade Educação a Distância (EAD) para profissionais da Atenção Primária à Saúde no Planifica SUS - módulo I - a APS e as Redes de Atenção à Saúde;
- Organização e realização de capacitação na modalidade Educação a Distância (EAD) para profissionais da Atenção Primária à Saúde, em parceria com o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), abordando os temas: sororidade como ferramenta nas redes de apoio às mulheres e impactos do machismo e do racismo na saúde mental das profissionais de saúde;
- Realização de capacitação destinada às equipes de saúde bucal do município de Curitiba, com o tema Endodontia na Atenção Primária à Saúde;
- Realização de capacitação sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), destinada a farmacêuticos e fisioterapeutas da Equipe Multiprofissional (e-Multi), em parceria com a empresa Boehringer Ingelheim, promovida pelo DAS, DAPS e Assistência Farmacêutica, com foco na qualificação da atuação integrada no cuidado às pessoas com doenças respiratórias crônicas;
- Treinamento e recebimento do equipamento G6PD para tratamento e manejo seguro da Malária nas Upas de referência do município (Upas Campo Comprido e Pinheirinho);
- Realização de capacitação para enfermeiros voltada ao uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), com foco na qualificação do atendimento em situações de emergência, assegurando maior segurança, agilidade e preparo das equipes assistenciais;
- Realização do Curso Covid Combate, sob nova metodologia e abordagem atualizada sobre a temática da Covid-19, com foco na qualificação de práticas e na formação de profissionais da saúde pública, bem como adesão do município a projeto voltado ao fortalecimento das estratégias de imunização infantil.